

**RELATÓRIO 2022 DE EXECUÇÃO DO PLANO DE  
GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2021-2023-  
UFRN**



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Comissão Gestora do PLS UFRN

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

(Coordenação Geral) Josué Vitor de Medeiros Junior – titular

Valeska Mariana Dias Melo – suplente

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP

PA Qualidade de Vida

Joade Cortez Gomes – titular

Gilvania Moraes de Araújo Fernandes – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA de Gestão Integrada de Resíduos

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – titular

Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Água e Esgoto

Danillo Luiz de Magalhães Ferraz – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Energia Elétrica

João Maria Vital de Paiva – titular

Danilo Diógenes Cachina de Carvalho – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Arborização e Áreas Verdes

Bruno Rafael Moraes – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Obras Públicas Sustentáveis

Sileno Cirne Trindade – titular

Erik Galvão da Silva – suplente

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

PA Deslocamento de Pessoal

Clenilson Bandeira Bezerra – titular

Anderson Giulliano Silva – suplente

Comitê Gestor de Aquisições e Contratações

PA Material de Consumo

PA Compras Sustentáveis

João Paulo Paiva da Silva – titular

Júlio Cesar de Medeiros Meira – suplente

Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES e Unidades Acadêmicas do Interior Sandra

Kelly de Araújo – titular

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques – suplente

Unidades Acadêmicas do Campus Central

Douglas do Nascimento Silva – titular

Mércia Maria de Santi – suplente

Centros Acadêmicos do Campus Central

Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral – titular

Pâmela de Medeiros Brandão – suplente

### **Equipe Técnica**

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Inauro Mano Evas

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

## Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACL – Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica

ACR – Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica

ASCAMARCA – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó

BIM – Modelagem de Informação da Construção

CAD - *Computer Aided Design*

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó

CGSE – Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos

CICE – Comissão Interna de Conservação de Energia

COAD – Coordenadoria Administrativa

CONSAD – Conselho de Administração

COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte

DAP – Diâmetro na Altura do Peito

DAS – Diretoria de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho

DCEP – Divisão de Capacitação e Educação Profissional

DDP – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

DIAPS – Divisão de Atenção Psicossocial do Servidor

DIMAN – Diretoria de Manutenção

DIVIST – Divisão de Vigilância à Saúde e Segurança no Trabalho

DMA – Diretoria de Meio Ambiente

DO – Diretoria de Obras

DP – Diretoria de Projetos

DQVT – Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho

EA – Educação Ambiental

EAJ – Escola Agrícola de Jundiaí

EPP – Empresa de Pequeno Porte

IMD – Instituto MetrÓpole Digital

IN – Instrução Normativa

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

ME – Microempresa

MEI – Microempreendedor Individual

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NBR – Norma Brasileira

NUPLAM – Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PA – Plano de Ação

PBE – Programa Brasileiro de Etiquetagem

PD – Plano Diretor

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PG – Plano de Gestão

PGD - Programa de Gestão e Desempenho

PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da informação

STI - Superintendência de Tecnologia da Informação

UATR – Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos

UC – Unidades Consumidoras de Energia Elétrica

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UTRQ – Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos

## 1 INTRODUÇÃO

O Decreto nº 7.746/2012 estabelece, em seu Art. 16, a obrigatoriedade de a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes elaborarem e implementarem Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). O Decreto instituiu que esses Planos devem prever, no mínimo: i) atualização do inventário de bens e materiais do órgão, ii) práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, iii) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano, e iv) ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Posterior à edição do Decreto nº 7.746/2012, foi publicada, pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a Instrução Normativa (IN) nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu regras para elaboração dos PLS's. Conforme essa IN, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços devem abranger, no mínimo, os temas: I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – energia elétrica; III – água e esgoto; IV – coleta seletiva; V – qualidade de vida no ambiente de trabalho; VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Diante desses normativos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio da Resolução nº 040/2017-CONSAD, de 21 de setembro de 2017, estabeleceu normas sobre a organização, a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN), com base no Decreto nº 7.746/2012 citado outrora. A Resolução nº 040/2017-CONSAD dispôs que o PLS-UFRN deveria ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão (PG), permitindo a cada Unidade da Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos da Instituição.

Posteriormente, a Resolução nº 77/2017-CONSAD, de 21 de dezembro de 2017, aprovou o Plano de Logística Sustentável da UFRN. O PLS-UFRN, com vigência no período 2018-2020, sendo constituído por um conjunto de 9 (nove) Planos de Ação (PA), com os 7 (sete) temas já elencados acrescidos de

outros dois – arborização e obras públicas sustentáveis – contendo objetivos, metas e responsáveis, prazo, justificativa, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento e custo estimado.

Após a finalização do período 2018-2020, para a construção da segunda versão do PLS-UFRN, a Comissão Gestora foi atualizada por meio da Portaria nº 1.166/2021-R, de 04 de agosto de 2021. Essa instância possui a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da UFRN, sendo composta por um representante, e seu suplente, das seguintes unidades institucionais: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP); Superintendência de Infraestrutura (INFRA); Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Comitê Gestor de Aquisições e Contratações; Centro de Ensino Superior do Seridó e Unidades Acadêmicas do Interior (CERES); Unidades Acadêmicas do *Campus* Central e Centros do *Campus* Central. Dessa forma, a Comissão é composta por 12 titulares, uma vez que a INFRA tem gerência sobre quatro Planos de Ação (PA).

Essa Comissão decidiu que a estrutura geral do PLS anterior permanece para o [PLS 2021-2023](#), o qual foi aprovado pela [Resolução nº 091/2021-CONSAD](#), de 16 de setembro de 2021. No entanto, a nomenclatura de alguns dos Planos de Ação sofreu adaptações, fruto de uma necessidade percebida a partir da experiência de execução. O quadro a seguir traz o conjunto dos Planos de Ação dos dois triênios, apresentando em destaque as adaptações de nomenclatura entre os planos mencionados anteriormente.

**Quadro 1 – Nomenclaturas de Planos de Ação entre triênios**

<b>Planos de Ação PLS 2018-2020</b>	<b>Planos de Ação PLS 2021-2023</b>
<i>Material de consumo</i>	Material de consumo
<i>Energia elétrica</i>	Energia elétrica
<i>Água e esgoto</i>	Água e esgoto
<b><i>Coleta seletiva</i></b>	<b><i>Gestão integrada de resíduos</i></b>
<i>Qualidade de vida no trabalho</i>	Qualidade de vida no trabalho
<i>Compras e contratações sustentáveis</i>	Compras e contratações sustentáveis
<i>Deslocamento de pessoal</i>	Deslocamento de pessoal




<b>Arborização</b>	<b>Arborização e áreas verdes</b>
<i>Obras públicas sustentáveis</i>	Obras públicas sustentáveis

Houve alteração no número de objetivos e metas dos Planos de Ação. Assim, a seguir, está a distribuição do quantitativo de metas por PA, sabendo que cada plano tem um objetivo geral, que referencia suas metas.

**Tabela 1 – Quantitativo total de objetivos e metas por PA**

	<b>PLANOS DE AÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
	<b>Material de Consumo</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
	<b>Energia Elétrica</b>	<b>1</b>	<b>10</b>
	<b>Água e Esgoto</b>	<b>1</b>	<b>10</b>
	<b>Gestão Integrada de Resíduos</b>	<b>1</b>	<b>10</b>
	<b>Qualidade de Vida no Trabalho</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
	<b>Compras e Contratações Sustentáveis</b>	<b>1</b>	<b>8</b>
	<b>Deslocamento de Pessoal</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
	<b>Arborização e Áreas Verdes</b>	<b>1</b>	<b>4</b>

	<b>Obras Públicas Sustentáveis</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>67</b>

Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROLAN/UFRN)

O PLS 2021-2023 começou, então, sua execução imediatamente, e este relatório anual apresenta resultados de 2021, sendo antecidos pela descrição do método de obtenção do resultado geral, bem como de outros aspectos que são descritos na seção Metodologia.

Espera-se que as informações contidas no presente relatório, além de demonstrarem as ações de sustentabilidade empreendidas pela Universidade e de serem um instrumento de prestação de contas, tenham um papel fundamental de orientação para novas ações em torno do tema e de revisão das práticas em execução do PLS.

## 2 METODOLOGIA

Este relatório apresenta os resultados alcançados até dezembro de 2022. Cabe informar que durante o ano de 2022, o monitoramento dos resultados e impedimentos do PLS, o qual é de responsabilidade da Comissão Gestora, cumpriu uma periodicidade trimestral. Sendo assim, houve reuniões em março, junho, setembro e dezembro. Vale destacar, também, que as metas contempladas na média de execução geral referem-se àquelas que estavam programadas com prazo final de execução para o ano citado, ainda não tendo sido consideradas, inclusive, as que estão distribuídas pelos três anos do Plano, as quais serão contabilizadas no cálculo geral em 2023. Para 2022, estavam previstas 26 metas, e a Tabela 2 expõe esse quantitativo distribuído por PA.

Tabela 2 – Quantitativo das metas 2022 por PA

PLANOS DE AÇÃO		METAS
	Material de consumo	6
	Energia Elétrica	6
	Água e Esgoto	0
	Gestão integrada de resíduos	2
	Qualidade de Vida no Trabalho	5
	Compras e Contratações Sustentáveis	1
	Deslocamento de Pessoal	0
	Arborização e áreas verdes	3
	Obras Públicas Sustentáveis	3
<b>TOTAL</b>		<b>26</b>

Fonte: PROPLAN/UFRN

A fim de mensurar os resultados alcançados pelo PLS, foi utilizado, como instrumento para apuração dos dados para todos os Planos de Ação, um formulário padrão de acompanhamento de cada meta. Os elementos que compõem o modelo desse documento são: descrição da meta, prazo de execução, justificativa, etapas de execução da meta, responsável pela meta, monitoramento do indicador, indicador, custo estimado (itens que já constavam nos formulários contidos no próprio plano). E foram acrescidos os seguintes campos: cumprimento das etapas, resultado do indicador, dificuldades enfrentadas, estratégias de superação utilizadas, atividades previstas até o próximo período de monitoramento e outras informações relevantes, para que fosse feito o monitoramento das informações de execução.

Os responsáveis pelas metas estavam orientados para o preenchimento periódico desse documento no que coubesse, a fim de registrar o andamento das ações. Informações foram atualizadas em todos os formulários, mas, como já apontado, somente os percentuais dos resultados dos indicadores das metas programadas para final em 2022 foram considerados na média de execução geral do Plano para este relatório.

### **3 RESULTADOS 2022 E FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO**

Quanto ao percentual médio de execução em 2022, ele foi de **55,15%**, considerando as 26 metas previstas para o período.

Nesta seção, serão, então, apresentados os formulários de acompanhamento por cada Plano de Ação de todas as metas, dentre elas as planejadas para 2022, variando os campos preenchidos. Elas estavam sob responsabilidade de cada área, que avaliou, individualmente, os dados pertinentes de registro. Informa-se que os campos em branco de “resultado do indicador” indicam a impossibilidade de obtê-lo até dezembro de 2022.



## Materiais de Consumo

Nesta nova edição do PLS, as metas para material de consumo foram reeditadas e relacionadas com o ODS nº 12 - Consumo e produção responsáveis. A gestão da UFRN valida que é preciso consolidar novas formas de pensar o consumo de materiais do nosso dia a dia e, para isso, o envolvimento da comunidade universitária será bastante exigido para construção de uma nova imagem institucional voltada para o consumo consciente. Nas metas que têm como base médias calculadas, foram considerados os nove meses de 2020, em que houve suspensão de atividades presenciais.

Destaca-se que atualmente o cumprimento das metas de consumo sofre impacto positivo em razão da restrição orçamentária vivenciada pelas unidades, tendência que deve se repetir no primeiro trimestre de 2023. Além disso, é importante destacar a implantação do contrato de terceirização de limpeza com material. Espera-se que haja redução de consumo desses materiais através de um melhor gerenciamento pela empresa contratada.

### Objetivo 1: Fomentar o uso dos materiais de consumo de forma sustentável

<b>META 1.1</b> Atualizar, no Cadastro de Materiais de Consumo da UFRN, as especificações dos 20 itens com quantitativos mais atendidos pelo almoxarifado central (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	A partir da execução das metas anteriores e das mudanças ocorridas nos últimos anos, faz-se necessário nova revisão.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Diagnosticar quais os 20 itens mais atendidos no período 2018-2020 pelo almoxarifado central; 2. Criar novas especificações para esses itens, adotando critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos em Leis, Decretos e Instruções Normativas, identificando-os como itens integrantes do PLS-UFRN.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Logística/PROAD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Bimestral

<b>Indicador</b>	Quantidade de itens atualizados entre os 20 relacionados.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: foi concluída em 29 de setembro de 2021. Etapa 2: ainda não foi iniciada
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Como o novo contrato de serviços de limpeza inclui os materiais, é prudente aguardar o início da fiscalização do contrato com previsão de duração de 5 anos.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Conclusão da etapa 2 até o fim do primeiro semestre de 2023 (antes previsto para 2022)
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 1.2</b> Realizar estudos técnicos acerca da viabilidade de incorporação, nos contratos de terceirização, dos serviços de limpeza e do fornecimento dos produtos utilizados na execução contratual (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Em um novo cenário de adaptação às medidas de prevenção no contexto da pandemia, faz-se necessário buscar uma solução mais otimizada para o fornecimento dos materiais necessários à realização de limpeza adequada no volume planejado.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formalizar comissão para realização de estudos de viabilidade técnica.</li> <li>2. Analisar outros termos de referências de licitações realizados por Instituições Federais de Ensino (IFES).</li> <li>3. Produção dos artefatos necessários para formalização da fase interna de licitação, contendo no mínimo: as etapas dos estudos técnicos preliminares, a avaliação acerca da viabilidade técnica sob os aspectos econômico-financeiros, o custo-benefício e qualitativo e a relação dos produtos utilizados, comparando-o com o modelo de contratação e logística adotado na UFRN.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras/PROAD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Relatório(s) produzido(s).
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.

<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: concluída, por meio da Portaria de Equipe de Apoio nº 7/2021-PROAD/COAD. Etapa 2: concluída Etapa 3: concluída Etapa 4: analisar possíveis ajustes na aplicação do contrato de terceirização + mão de obra.
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A estrutura de trabalho baseada em <i>home office</i> , decorrente da pandemia do Coronavírus, atrasou estudos relacionados à metrificação das áreas a serem contratadas nesse contrato, uma vez que deve ser realizada em todos os prédios da Universidade. Com o retorno ao trabalho presencial, mesmo em regime de revezamento, foram possíveis avanços nos estudos técnicos, que estão em andamento.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Com a impossibilidade de visitas presenciais aos espaços da UFRN, foi iniciada a etapa 2, de realização de <i>benchmarking</i> junto a outras Universidades.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Finalização dos estudos técnicos e concretização do processo como um todo, com a devida análise de viabilidade de inserção de itens de material de limpeza no serviço contratado para limpeza dos espaços da UFRN.
<b>Outras informações relevantes</b>	A licitação n PE 14/2022 - terceirização de MOD de limpeza - foi recentemente publicada com a inclusão dos materiais de limpeza

<b>META 1.3</b> Reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis, em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2018-2020) – (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	É preciso buscar a eliminação do uso de copos descartáveis na instituição. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (8.795 pacotes com 100 copos), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 29.000 pacotes). Quando atingida, a meta representará economia de 1.750 pacotes.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Monitorar o consumo de copos descartáveis para o cumprimento efetivo da meta. 3. Mobilizar os gestores para o cumprimento da meta, solicitando que sejam realizadas campanhas educativas locais.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Logística/PROAD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução do consumo físico de copos descartáveis.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: concluída;

	Etapa 2: em andamento; Etapa 3: não realizada;
<b>Resultado do Indicador</b>	-24,5% (janeiro a maio de 2022) -24,07% (janeiro a agosto de 2022) -23,6 % (janeiro a dezembro de 2022)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Com a volta das atividades presenciais, algumas unidades têm solicitado mais e outras menos, revelando um novo padrão de consumo.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Buscar visualizar o todo sem deixar de realizar cortes nos consumos individuais.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Continuidade do monitoramento.
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 1.4</b> Reduzir o consumo global de papéis do grupo Material de Expediente em 20%, em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) – (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	É preciso buscar a redução do impacto do uso de papel para impressão na instituição. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (11.500 resmas), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 24.500 resmas). Quando atingida, a meta representará economia de 2.300 resmas.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Divulgar, entre os Gestores da UFRN, a meta a ser alcançada e as sugestões de práticas sustentáveis e de racionalização estabelecidas na IN nº 10/2012-MPOG/SLTI. 3. Incentivar os gestores da UFRN a realizarem/participarem de campanhas locais de orientação quanto ao uso racional de papéis e às práticas de sustentabilidade. 4. Incentivar o uso de soluções como o sistema Multi-prova.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Logística/PROAD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução do consumo físico de papel.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.



<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: concluída; Etapa 2: não realizada; Etapa 3: não realizada; Etapa 4: não realizada;
<b>Resultado do Indicador</b>	-72% (janeiro a maio de 2022) -67,46% (janeiro a agosto de 2022) -56,8% (janeiro a dezembro de 2022)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Com a volta das atividades presenciais, algumas unidades têm solicitado mais e outras menos, revelando um novo padrão de consumo.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Buscar visualizar o todo sem deixar de realizar cortes nos consumos individuais.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Continuidade do monitoramento.
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 1.5 Reduzir 20% do consumo de café em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de café na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (7.950 kg), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 11.800 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.600 kg.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realização de diagnóstico da média de consumo <i>per capita</i> por centro de custo. 2. Comunicação e conscientização os gestores para o efetivo cumprimento desta meta. 3. Monitoramento do consumo por meio de relatórios mensais.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Logística/PROAD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução de consumo de café.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 01: concluída

	Etapa 02: não realizada Etapa 03: Dados iniciais a partir do restabelecimento do fornecimento.
<b>Resultado do Indicador</b>	-38,6% a.a. (outubro a dezembro/22)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	É necessário considerar a ruptura no fornecimento que influenciou diretamente o resultado da meta.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento mensal do consumo.
<b>Outras informações relevantes</b>	Etapa 1, concluída. Etapa 3 em andamento.

<b>META 1.6</b> Reduzir 20% do consumo de açúcar em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de açúcar na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (9.200 kg), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 18.050 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.850 kg.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Comunicação e conscientização dos gestores para o efetivo cumprimento desta meta. 3. Monitoramento do consumo por meio de relatórios mensais.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Logística/PROAD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Mensal
<b>Indicador</b>	% de redução de consumo de açúcar.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: concluída Etapa 2: não realizada Etapa 3: realizada periodicamente
<b>Resultado do Indicador</b>	-43,8% a.a. (julho a dezembro/22)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	

<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento mensal do consumo.
<b>Outras informações relevantes</b>	

O ano de 2022 foi bastante significativo para a eficiência de energia elétrica na UFRN, já que três usinas fotovoltaicas foram instaladas e entraram em operação. Além disso, houve também o avanço do diagnóstico de potencial de geração fotovoltaico por Campus (Meta 2.7), sendo possível realizar a previsão da geração de energia solar da UFRN. Outra contribuição para a eficiência energética foi o início do processo de modernização da iluminação pública (Meta 2.4), onde mais de 200 lâmpadas não eficientes foram substituídas por luminárias de LED. Outrossim, a UFRN venceu a seleção da Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética da COSERN 2021, que realizará a substituição de 536 lâmpadas ineficientes por 498 luminárias de LED na iluminação pública sem custos para a Universidade.

Nas demais metas ocorreram avanços importantes e consistentes para que em 2023 elas sejam atendidas em sua totalidade.

### Objetivo 2: Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica

<b>META 2.1</b> Instalar 70 medidores de energia elétrica distribuídos em 19 Centros de Custo do <i>Campus</i> Central (ODS 7, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	Permitir coletar dados por centro de custo a fim de se ter um perfil de consumo segmentado por Centro de Custo.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilização dos medidores pelo Instituto MetrÓpole Digital (IMD).</li> <li>2. Planejamento (locais, visitação, orçamento).</li> <li>3. Instalação da Infraestrutura necessária.</li> <li>4. Instalação do equipamento.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. IMD.</li> <li>2. Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos (CGSE)/Superintendência de Infraestrutura (INFRA).</li> <li>3. Diretoria de Manutenção (DIMAN)/INFRA.</li> </ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Trimestral
<b>Indicador</b>	Nº de medidores instalados/70 unidades.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.

<b>Cumprimento das etapas</b>	1. Disponibilizados 21 unidades (30%). 2. Planejados 100% dos locais. 3. Instalados infraestrutura para 25 unidades. 4. Instalados 21 unidades 5. Operando 5 unidades
<b>Resultado do Indicador</b>	Instalados: 21/70 = 30% Operando: 5/70 = 7,14%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Indisponibilidade dos medidores
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Aguardar a fabricação por parte do IMD
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Fornecimento dos medidores que faltam
<b>Outras informações relevantes</b>	Em reunião realizada na Reitoria com a presença do Reitor, do Superintendente de Infraestrutura, da Secretaria de Gestão de Pessoas, da Secretaria de Gestão de Projetos e do Instituto Metr�pole Digital, ficou acertado que os medidores ser�o entregues a partir de 10 de janeiro de 2023. No momento, os dados dos medidores em opera�o s�o: 5/70 = 7,14%.

<b>META 2.2 Implementar <i>software</i> para importa�o de dados de consumo em tempo real dos medidores instalados (ODS 7, 9, 11 e 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Permitir a coleta, remotamente e em tempo real, dos dados de todos os medidores instalados.
<b>Etapas de execu�o da meta</b>	1. Levantamento das informa�es necess�rias. 2. Elabora�o do <i>software</i> . 3. Disponibiliza�o do <i>software</i> . 4. Treinamento dos operadores.
<b>Respons�vel pela meta</b>	IMD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Trimestral
<b>Indicador</b>	<i>Software</i> em funcionamento.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: 100% (apresentados pelo IMD o <i>layout</i> e os indicadores). Etapa 2: 100%

	Etapa 3: 100%. Etapa 4: 0%.
<b>Resultado do Indicador</b>	75%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Poucos medidores operando. Dessa forma, não é possível testar o <i>software</i> em funcionamento pleno.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	1. Fornecimento de medidores novos 2. Disponibilidade do software e apresentação final aos operadores.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Apresentação final aos operadores
<b>Outras informações relevantes</b>	Software disponível no endereço <a href="https://smartenergy.imf.ufrn.br">https://smartenergy.imf.ufrn.br</a>

<b>META 2.3</b> Disponibilizar 1 relatório mensal de consumo de energia elétrica para a Administração Central por meio de relatórios do <i>software</i> (ODS 7, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Julho de 2023
<b>Justificativa</b>	Permitir a gestão e possibilitar decisões estratégicas quanto ao consumo de energia elétrica da UFRN.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Importar os dados do <i>software</i> . 2. Tratar os dados (consumo). 3. Disponibilização dos relatórios para Administração Central.
<b>Responsável pela meta</b>	1. IMD. 2. CGSE/INFRA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de unidades consumidoras no relatório mensal/70 unidades consumidoras.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	

<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	Aguardando desenvolvimento pleno

<b>META 2.4 Implementar plataforma BI de exibição de dados energéticos da fatura da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN)/UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Julho de 2022
<b>Justificativa</b>	Transparecer informações sobre consumo da UFRN para a comunidade acadêmica.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento de histórico de faturas.</li> <li>2. Extração de dados.</li> <li>3. Planejamento de disposição de informações.</li> <li>4. Desenvolvimento de Plataforma BI.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CGSE/INFRA.</li> <li>2. Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE).</li> </ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Trimestral
<b>Indicador</b>	Plataforma desenvolvida.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 100%</li> <li>2. 100%</li> <li>3. 100%</li> <li>4. 100%</li> </ol>
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	

**META 2.5** Elaborar Agenda de Gestão Energética da UFRN até 2030 (ODS 7)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Apresentar e orientar a aplicação de melhores práticas, atividades e projetos de maior relevância para explorar os potenciais mais rentáveis de eficiência energética.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Levantamento e planejamento de projetos. 2. Desenvolvimento do documento.
<b>Responsável pela meta</b>	CICE.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Documento concluído.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: 50% (levantamento e planejamento do projeto). Etapa 2: 0% (desenvolvimento do documento)
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Substituição da equipe de bolsistas da CICE
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Alinhamento com a nova equipe de bolsistas da CICE.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Continuar o levantamento e planejamento de projetos.
<b>Outras informações relevantes</b>	



<b>META 2.6</b> Elaborar estudo de viabilidade das 17 Unidades Consumidoras de Energia Elétrica (UC <sup>1</sup> ) para aderir ao Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica (ACL) (ODS 7, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Julho de 2022
<b>Justificativa</b>	Verificar a viabilidade de cada UC em migrar para o ACL.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Contratação de uma empresa especializada em consultoria de migração do Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica (ACR <sup>2</sup> ) para o ACL <sup>3</sup> . 2. Disponibilização pela consultoria dos estudos de viabilidade de migração. 3. Estudos preliminares e análise de viabilidade técnico-financeira.
<b>Responsável pela meta</b>	1. CGSE/INFRA. 2. CICE.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Relatórios de UC /17 (UC existentes).
<b>Custo estimado</b>	R\$ 17.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: 100%. Etapa 2: 100%. Etapa 3: 100%.
<b>Resultado do Indicador</b>	17/17 = 1 (100%)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	

<sup>1</sup> Conjunto composto por instalações, equipamentos elétricos, condutores e acessórios, incluída a subestação, quando do fornecimento em tensão primária, caracterizado pelo recebimento de energia elétrica em apenas um ponto de entrega, com medição individualizada, correspondente a um único consumidor e localizado em uma mesma propriedade ou em propriedades contíguas.

<sup>2</sup> Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

<sup>3</sup> Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e geradores, consumidores livres, consumidores especiais, comercializadores e autoprodutores.

<b>META 2.7</b> Realizar diagnóstico de potencial de geração fotovoltaico por <i>Campus</i> (ODS 7)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Documentar o potencial fotovoltaico em cobertura e solo de todos os <i>Campi</i> da UFRN com objetivo de futura aquisição.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mapear e identificar áreas.</li> <li>2. Elaborar projeto de simulação e viabilidade técnico e econômico.</li> <li>3. Elaborar relatório de potencial total.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CGSE/INFRA.</li> <li>2. CICE.</li> </ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de diagnósticos/ <i>Campus</i> (Central, Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Macaíba, Nova Cruz, Macau).
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: 57,15% Etapa 2: 57,15%. Etapa 3: 42,86%.
<b>Resultado do Indicador</b>	42,86 %
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Início do estudo no <i>Campus</i> de Nova Cruz e demais unidades da UFRN
<b>Outras informações relevantes</b>	Continua o estudo nos prédios do Campus Central; Diagnóstico concluído no Campus de Caicó(*), FACISA, NUPLAM. (*) O estudo será ampliado para o Prédio de Medicina.

**META 2.8** Substituir 200 lâmpadas de iluminação pública não eficientes por LED (ODS 7)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Sistema de iluminação mais eficiente.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Determinação do local. 2. Aquisição das lâmpadas (ordem: levantamento, definição do local, aquisição, instalação). 3. Disponibilização de luminária pública de LED. 4. Determinação do local. 5. Instalação das luminárias.
<b>Responsável pela meta</b>	1. CGSE/INFRA. 2. DIMAN/INFRA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Quantidade de Lâmpadas instaladas/200 (Lâmpadas previstas).
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: 100% Etapa 2: 100% Etapa 3: 100% Etapa 4: 100% Etapa 5: 100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 2.9</b> Instalar Bancos Capacitivos em 100% das subestações em 13.800 V para correção de Fator de Potência (FP) inferior a 0,92 (medição COSERN) (ODS 7)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Reduzir gastos de energia elétrica e melhorar a qualidade da energia elétrica.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Dimensionamento do banco de capacitores. 2. Aquisição dos bancos de capacitores. 3. Instalação dos bancos.
<b>Responsável pela meta</b>	1. CGSE/INFRA. 2. DIMAN/INFRA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Quantidade de banco instalado/Faturas com fator de potência menor 0,92.
<b>Custo estimado</b>	R\$ 90.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: 100% Etapa 2: 0% Etapa 3: 0% Etapa 4: 0%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Fase externa de aquisição.
<b>Outras informações relevantes</b>	Planejamento e instrução de processo de Dispensa de Licitação DL (23077.135393/2022-05) para aquisição de 14 (catorze) bancos capacitivos com preço estimado em R\$52.016,44. O processo já está avançado, com previsão de que no 1º semestre de 2023 seja aberta a fase externa.

<b>META 2.10</b> Adotar critérios econômico e ambiental definidos pela Norma Brasileira (NBR) 15.920 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para dimensionamento de condutores elétricos na elaboração de projetos de instalações elétricas na UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Redução do custo total (custo inicial + custo de operação) das instalações elétricas da UFRN, além de contribuição para a diminuição da emissão de CO <sub>2</sub> na atmosfera.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquisição da norma ABNT NBR 15920.</li> <li>2. Elaboração de material didático que detalhe como os critérios econômico e ambiental podem ser utilizados no dimensionamento dos condutores elétricos nos projetos de instalações elétricas.</li> <li>3. Implementação da utilização dos critérios nos novos projetos.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Projetos (DP)/INFRA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Implementação da utilização dos critérios econômico e ambiental definidos pela norma ABNT NBR 15.920.
<b>Custo estimado</b>	R\$ 148,5
<b>Cumprimento das etapas</b>	
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Engenheiro a frente das atividades não pertence mais ao quadro da UFRN.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Reunião com a equipe de engenheiros da DP.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	Reunião com a equipe da DP para informações de acesso à norma da ABNT e planejamento para ser um processo na elaboração do projeto.



## Água e Esgoto

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em razão da diversidade e magnitude de suas atividades e da comunidade acadêmica, bem como sua extensa área, apresenta um grande consumo de água e geração de esgotos sanitários. Sabendo que o adequado abastecimento de água potável e tratamento de esgoto são elementos indispensáveis para o bem estar e o controle de doenças, o Plano de Ação “Água e Esgoto”, objetiva delinear ações no sentido de estabelecer maior eficiência no uso racional de água, ampliar o tratamento dos esgotos e posterior reúso dos efluentes, com o devido monitoramento da qualidade, de modo a garantir a sustentabilidade neste eixo do Plano de Logística Sustentável. As metas apresentadas no PA Água e Esgoto estão relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de números 6 (Água potável e Saneamento), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

Para o ano de 2022, houve avanços que não se refletiram especificamente em quantitativos numéricos, mas que serão a base para o melhor desenvolvimento das ações para os anos seguintes. O principal avanço foi a criação formal, através da portaria 36/2021, de uma comissão para modernização do sistema de abastecimento de água da UFRN. Foram criados alguns processos e enviados às Diretorias de Projetos e Manutenção para que sejam iniciadas as tratativas, concepções de projetos e aquisição de informações necessárias a algumas metas. Houve movimentação nos processos abertos com a indicação de um engenheiro responsável, tendo sido elaborado um parecer técnico preliminar com solicitação de informações à Diretoria de Manutenção. Com relação ao sistema de reúso, foi iniciada a operação do sistema existente na Zona 5 (INFRA e Horto). Espera-se para o início de 2023 a conclusão da revisão do sistema das demais zonas. Sobre a qualidade da água, entendemos que a meta foi atingida, visto que mesmo não havendo chamados específicos para análise em decorrência de algum aspecto ruim da água distribuída, conseguiu-se realizar uma campanha de monitoramento junto ao NUPPRAR. Outro aspecto relevante conseguido no corrente ano foi a institucionalização da substituição das torneiras antigas por novas automáticas em decorrência das manutenções.

### Objetivo 3: Aprimorar o sistema de abastecimento e reúso de água, bem como o processo de tratamento de esgotos

META 3.1 Utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol no <i>Campus Central</i> (ODS 6, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Confeccionar e implantar as placas de identificação visual nas áreas irrigadas. 2. Realizar treinamento com os jardineiros. 3. Revisão da rede de distribuição.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Meio Ambiente (DMA)
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Volume utilizado / Volume tratado
<b>Custo estimado</b>	R\$ 40.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	1/3
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Iniciar a operação da rede de reúso da Zona 5 do <i>Campus Central</i> .
<b>Outras informações relevantes</b>	No primeiro semestre de 2022 foi colocada em operação a rede de reúso da Zona 5 do <i>Campus Central</i> . A princípio a irrigação começou a ser feita no entorno do prédio da INFRA e no horto, pois são locais nos quais temos mais controle. Além disso, no segundo semestre foram confeccionadas e instaladas placas de identificação nas áreas irrigadas da INFRA e ETE. Para o início de 2023, espera-se concluir a revisão do sistema das Zonas 2,3, 4 e Central.

**META 3.2** Implantar sistema de esgotamento sanitário e reúso de água no *Campus* de Caicó (ODS 6, 9, 11 e 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaborar projetos.</li><li>2. Garantir os recursos necessários.</li><li>3. Executar as obras.</li><li>4. Iniciar a operação dos sistemas.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. DP.</li><li>2. Diretoria de Obras (DO).</li></ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de etapas concluídas / Nº total de etapas
<b>Custo estimado</b>	R\$ 1.700.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	0/4
<b>Resultado do Indicador</b>	12%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004571/2022-49 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para a concepção dos projetos necessários. Entretanto, a Diretoria de Projetos está com dificuldade de direcionar um profissional para se dedicar aos projetos, visto a demanda já existente.



**META 3.3** Implantar sistema de esgotamento sanitário e reúso de água no *Campus* de Currais Novos (ODS 6, 9, 11 e 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Economizar água do sistema de abastecimento e dar um uso mais nobre ao efluente tratado.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração do projeto básico para licitação.</li><li>2. Garantia do recurso para construção.</li><li>3. Contratação de empresa construtora.</li><li>4. Conclusão da Obra.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. DP.</li><li>2. DO.</li></ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de etapas concluídas / Nº total de etapas
<b>Custo estimado</b>	R\$ 1.200.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	0/4
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Iniciar a elaboração dos projetos.
<b>Outras informações relevantes</b>	Para o cumprimento desta meta, foi criado o processo nº 23077.004571/2022-49 e enviado para a DP da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para a concepção dos projetos necessários. Entretanto, a Diretoria de Projetos está com dificuldade de direcionar um profissional para se dedicar aos projetos, visto a demanda já existente.

<b>META 3.4</b> Atender em 100% as requisições para análise da qualidade da água (ODS 6)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Monitorar a qualidade da água distribuída no <i>Campus Central</i> .
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Firmar parceria com o NUPPRAR. 2. Coletar e realizar as análises.
<b>Responsável pela meta</b>	DMA
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de atendimentos / Nº de chamados
<b>Custo estimado</b>	R\$ 30.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	2/2
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Realizar pelo menos 1 campanha de monitoramento geral da qualidade da água.
<b>Outras informações relevantes</b>	Não houve chamados.

<b>META 3.5</b> Implantar macromedição no sistema de abastecimento de água do <i>Campus Central</i> (ODS 6, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Monitorar a produção de água para posterior comparação com o sistema de micromedição.

<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realizar a especificação dos medidores de vazão. 2. Realizar o planejamento da licitação. 3. Adquirir os medidores. 4. Implantar e iniciar o monitoramento.
<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de poços com medição / Nº total de poços
<b>Custo estimado</b>	R\$ 40.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	0/4
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. O avanço do primeiro semestre de 2022 se deu pela indicação de um engenheiro da DP para cuidar desse tema. No segundo semestre foi elaborado parecer técnico preliminar com a solicitação de informações técnicas a Diretoria de Manutenção.

OBS: Produção de água se caracteriza pelo volume de água extraído dos poços existentes.

<b>META 3.6 Implantar micromedição em 50% das edificações do <i>Campus</i> Central (ODS 6, 9, 11 e 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realizar a especificação dos medidores de vazão. 2. Realizar o planejamento da licitação. 3. Adquirir os medidores. 4. Implantar e iniciar o monitoramento.

<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
<b>Custo estimado</b>	R\$ 60.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	0/4
<b>Resultado do Indicador</b>	10%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
<b>Outras informações relevantes</b>	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. O avanço do primeiro semestre de 2022 se deu pela indicação de um engenheiro da DP para cuidar desse tema. No segundo semestre foi elaborado parecer técnico preliminar com a solicitação de informações técnicas à Diretoria de Manutenção.

<b>META 3.7</b> Implantar micromedição em 100% das edificações do <i>Campus Caicó</i> (ODS 6, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a especificação dos medidores de vazão.</li> <li>2. Realizar o planejamento da licitação.</li> <li>3. Adquirir os medidores.</li> <li>4. Implantar e iniciar o monitoramento.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações

<b>Custo estimado</b>	R\$ 12.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	0/4
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
<b>Outras informações relevantes</b>	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. O avanço do primeiro semestre de 2022 se deu pela indicação de um engenheiro da DP para cuidar desse tema. No segundo semestre foi elaborado parecer técnico preliminar com a solicitação de informações técnicas à Diretoria de Manutenção.

<b>META 3.8</b> Implantar micromedição em 100% das edificações do <i>Campus</i> Currais Novos (ODS 6, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar o diagnóstico.</li> <li>2. Realizar a especificação dos medidores de vazão.</li> <li>3. Realizar o planejamento da licitação.</li> <li>4. Adquirir os medidores.</li> <li>5. Implantar e iniciar o monitoramento.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
<b>Custo estimado</b>	R\$ 12.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	0/5

<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
<b>Outras informações relevantes</b>	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. O avanço do primeiro semestre de 2022 se deu pela indicação de um engenheiro da DP para cuidar desse tema. No segundo semestre foi elaborado parecer técnico preliminar com a solicitação de informações técnicas à Diretoria de Manutenção.

<b>META 3.9</b> Implantar macromedição e micromedição em 100% das edificações na Escola Agrícola de Jundiá (ODS 6, 9, 11 e 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Monitorar o consumo de água das edificações é importante para verificar a existência de possíveis vazamentos internos.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a especificação dos medidores de vazão.</li> <li>2. Realizar o planejamento da licitação.</li> <li>3. Adquirir os medidores.</li> <li>4. Implantar e iniciar o monitoramento.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de medidores instalados/ Nº de edificações
<b>Custo estimado</b>	R\$ 35.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	0/4
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	

<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Realizar diagnóstico para especificar os hidrômetros de cada edificação e a necessidade de intervenções construtivas.
<b>Outras informações relevantes</b>	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004558/2022-90 e enviado para a Diretoria de Projetos da INFRA, de forma que se iniciem as tratativas para concepção dos projetos necessários. O avanço do primeiro semestre de 2022 se deu pela indicação de um engenheiro da DP para cuidar desse tema. No segundo semestre foi elaborado parecer técnico preliminar com a solicitação de informações técnicas à Diretoria de Manutenção.

<b>META 3.10 Substituir 100% das descargas e torneiras por sistemas mais eficientes por ocasião das manutenções corretivas (ODS 6, 9, 11 e 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	A instalação de descargas e torneiras mais eficientes gera uma grande economia de água.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Compra de material. 2. Instalação do material.
<b>Responsável pela meta</b>	1. DMA. 2. DIMAN.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de adequações / Nº de requisições de manutenção
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	Para o cumprimento dessa meta foi criado o processo nº 23077.004592/2022-64 e enviado para a Diretoria de Manutenção da INFRA, de forma que se inicie a melhor forma de monitoramento dessa ação. O avanço do primeiro se deu pela institucionalização da substituição das torneiras pela DIMAN. Assim, praticamente 100% das torneiras antigas são substituídas por torneiras automáticas na ocorrência de algum problema.



## Gestão Integrada de Resíduos

O Plano de Ação Gestão Integrada de Resíduos 2021-2023 tem o objetivo de garantir a gestão integrada de resíduos da UFRN de forma conjunta, coordenada e segura em todos os campi da UFRN; prevendo dotar os campi da infraestrutura necessária para que isso ocorra. Espera-se, assim, além de estar em conformidade com a legislação ambiental vigente, melhorar o controle da geração de resíduos diretamente na fonte geradora, reduzir desperdícios, garantir o manejo seguro e a gestão sustentável dos resíduos gerados, perigosos ou não. Aliado a isso, estão previstos a atualização do plano de gerenciamento de resíduos sólidos da UFRN (PGRS/UFRN) e a publicação de um protocolo para o manejo seguro de resíduos, como ferramentas de melhoria contínua dos processos.

Além de resíduos comuns, ressalta-se que há na UFRN atividades que geram resíduos classificados como perigosos, os quais demandam gerenciamento próprio e descarte diferenciado. Este Plano de Ação considerou, portanto, os diversos protocolos e especificidades para o manejo adequado (sustentável e com segurança) dos resíduos comuns e perigosos.

O Plano de Ação Gestão Integrada de Resíduos está relacionado aos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 2030 da ONU: ODS 01 - Erradicar a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares, ODS 02 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, ODS 03 - Saúde e bem estar, ODS 05 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, ODS 06 – Água potável e saneamento, ODS 08 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos, ODS 09 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 10 - Redução das desigualdades, ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos, ODS 14 - Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos



ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade.

O Decreto nº 10.936 de 12 de janeiro de 2022 revogou o Decreto nº 5.940/2006 que instituiu a coleta seletiva solidária; entretanto, mantém a coleta seletiva nas entidades da administração pública federal com a destinação dos resíduos reutilizáveis e recicláveis às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, através de termo de compromisso firmado com a instituição, apenas mudando a nomenclatura para “coleta seletiva cidadã”. Dessa maneira, como o princípio manteve-se inalterado, optou-se por manter a nomenclatura, “coleta seletiva solidária”, utilizada desde 2007 além de já ter sido incorporada à cultura universitária.

A FACISA iniciou a coleta seletiva no campus de Santa Cruz, conforme determinado por Decreto Federal. Promoveu chamada pública para inscrição de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis interessadas e firmou termo de compromisso com a *Associação de catadores* de materiais recicláveis de Santa Cruz/RN - ACAMARE, para a coleta de recicláveis na unidade.

A inclusão de atividades de educação ambiental realizadas pela DMA como atividades de capacitação da PROGESP tem ampliado a participação de servidores, técnicos e docentes, nestas atividades. O formato *on line* também tem facilitado a participação de servidores de todos os campi, o que também, indiretamente, contribuiu para que atividades, como o Diálogos Sustentáveis que acontece uma vez por mês, passasse a ter abrangência nacional. Em 2022, inscreveram-se para os eventos 1.239 pessoas, com participação efetiva de 704 pessoas, de 18 estados (BA, CE, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PR, PB, PE, PA, RO, RJ, RS, SE, SC, SP), além de mais de 40 municípios do RN, aumentando a visibilidade da UFRN como uma instituição comprometida com a sustentabilidade.

#### **Objetivo 4: Garantir a gestão integrada de resíduos de forma conjunta, coordenada e segura**

<b>META 4.1</b> Construir uma UATR* no <i>Campus</i> de Caicó (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023

<b>Justificativa</b>	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração do projeto básico para licitação. 2. Garantia do recurso para construção. 3. Contratação de empresa construtora. 4. Conclusão da obra.
<b>Responsável pela meta</b>	1. CERES. 2. INFRA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Obra concluída.
<b>Custo estimado</b>	R\$ 850.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	Aberto processo <a href="#">23077.112192/2021-41</a> para a elaboração do projeto arquitetônico.
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho, devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Elaboração do projeto de arquitetura.
<b>Outras informações relevantes</b>	O <i>Campus</i> faz uma separação de resíduos recicláveis e não recicláveis internamente, mas todos os resíduos são destinados à empresa de serviços urbanos do município, que tem um programa de coleta seletiva em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó (ASCAMARCA), e os rejeitos são destinados ao aterro controlado da cidade (não é aterro sanitário). A direção do <i>campus</i> já deu início à implantação da coleta seletiva solidária no <i>campus</i> , conforme determinado por Decreto Federal, estando em andamento a parceria com a ASCAMARCA para a destinação dos resíduos recicláveis da unidade.

\*UATR: Local para onde são encaminhados os resíduos recicláveis coletados nas unidades do *Campus* para serem separados por catadores de materiais recicláveis, integrantes das cooperativas com termo de compromisso assinado com a UFRN, que darão destinação aos produtos separados. Os rejeitos serão encaminhados diretamente ao aterro sanitário. A UATR funciona como uma unidade de transbordo interna dos resíduos recicláveis coletados.

<b>META 4.2</b> Construir uma UATR* no <i>Campus</i> de Currais Novos (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração do projeto básico para licitação.</li> <li>2. Garantia do recurso para construção.</li> <li>3. Contratação de empresa construtora.</li> <li>4. Conclusão da obra.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CERES</li> <li>2. INFRA</li> </ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Obra concluída.
<b>Custo estimado</b>	R\$ 850.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	Aberto processo 23077.112200/2021-59 para elaboração do projeto arquitetônico.
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Elaboração do projeto de arquitetura.
<b>Outras informações relevantes</b>	O <i>Campus</i> faz uma separação de resíduos recicláveis e não recicláveis internamente, mas todos os resíduos são destinados à empresa de serviços urbanos do município, que tem um programa de coleta seletiva em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Currais Novos (Recicla Currais Novos), e os rejeitos são destinados ao aterro controlado da cidade (não é aterro sanitário). A direção do <i>campus</i> já deu início à implantação da coleta seletiva solidária no <i>campus</i> , conforme determinado por Decreto Federal, estando em andamento a parceria com a ASCAMARCA para a destinação dos resíduos recicláveis da unidade.

**META 4.3** Construir uma UATR\* no *Campus* de Macaíba/Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) (ODS 6, 11, 12, 13, 14, 15)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Dotar os <i>Campi</i> de estrutura necessária para a gestão integrada dos resíduos, em cumprimento ao Decreto nº 5.940/2006, à Lei nº 10.305/2010; e às demais legislações e normas pertinentes.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração do projeto básico para licitação.</li><li>2. Garantia do recurso para construção (25%).</li><li>3. Contratação de empresa construtora.</li><li>4. Conclusão da obra.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. EAJ.</li><li>2. INFRA.</li></ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Obra concluída.
<b>Custo estimado</b>	R\$ 850.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	Aberto processo 23077.112241/2021-45 para elaboração do projeto arquitetônico.
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Elaboração do projeto de arquitetura.
<b>Outras informações relevantes</b>	O <i>Campus</i> é parcialmente atendido pela coleta seletiva do <i>Campus</i> Central, sendo incluído na rota de coleta quando é possível. Quando isso não acontece, todo resíduo é recolhido pela Prefeitura e encaminhado ao aterro sanitário de Ceará-Mirim. Parte dos resíduos orgânicos são utilizados num projeto de compostagem realizado na própria EAJ pelo grupo "Gesolo".

<b>META 4.4</b> Elaborar projeto para ampliação da unidade de compostagem de resíduos orgânicos da EAJ (ODS 1, 2, 3, 6, 08, 11, 12, 13, 14, 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Dotar a EAJ de estrutura necessária para atender a compostagem de resíduos orgânicos do <i>Campus</i> Natal e da EAJ, em cumprimento à legislação e às normas vigentes.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realizar diagnóstico da quantidade de resíduos orgânicos gerados no <i>Campus</i> Central da UFRN e na EAJ (orgânicos alimentos + poda). 2. Elaboração de projeto. 3. Análise de viabilidade técnica e financeira.
<b>Responsável pela meta</b>	1. EAJ. 2. INFRA. 3. DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Trimestral
<b>Indicador</b>	Projeto elaborado.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Aberto processo 23077.112250/2021-36 para elaboração do projeto arquitetônico.
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Elaboração do projeto de arquitetura.
<b>Outras informações relevantes</b>	

**META 4.5** Recuperar e garantir a manutenção dos abrigos (24) de resíduos do *Campus* Central (ODS 3, 6, 8, 11, 12, 15)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Garantir o correto armazenamento dos resíduos destinados à coleta seletiva, ao aterro sanitário e à compostagem; proporcionar um ambiente urbano limpo, organizado e seguro aos que transitam no <i>Campus</i> universitário.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Fazer um diagnóstico da situação dos abrigos. 2. Dotar os abrigos de coletores específicos para o confinamento seletivo. 3. Dotar os abrigos de fechadura única.
<b>Responsável pela meta</b>	1. INFRA. 2. DMA. 3. DIMAN.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Trimestral
<b>Indicador</b>	Quantidade de abrigos recuperados, abastecidos com coletores e com fechadura trocada / Total de abrigo
<b>Custo estimado</b>	R\$ 120.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	Abertura de processo 23077.112256/2021-11 para atualizar o diagnóstico dos abrigos, realizado em 2019.
<b>Resultado do Indicador</b>	60%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Em 2020, foi feita uma solicitação de compra de coletores. Entretanto, até o momento, a licitação/pregão não se concretizou.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Providenciar a identificação de cada abrigo com numeração própria, pintada de forma visível, para melhorar a identificação e facilitar o monitoramento.
<b>Outras informações relevantes</b>	Foi realizado um diagnóstico da situação de todos os 26 abrigos do campus central, destacando-se a localização, unidades atendidas, não-conformidades e sugestão de ações corretivas. Foram observadas as condições físicas de cada um e a situação do acondicionamento e armazenamento dos resíduos para a coleta. A maioria dos abrigos apresenta algum tipo de problema. Foram observadas diversas não conformidades nos abrigos de resíduos, sendo algumas delas provenientes de deterioração por mal uso, ação de intempéries além de vandalismo. Tomando como referência o diagnóstico realizado, foi encaminhada solicitação à DIMAN/INFRA para recuperação dos abrigos danificados e pintura da numeração/identificação estabelecida para os mesmos. Está sendo montada uma estratégia para monitoramento da utilização dos mesmos, após a recuperação.

<b>META 4.6</b> Adquirir e distribuir, nos <i>Campi</i> da UFRN, 500 coletores adequados à correta segregação dos resíduos (reciclável/não reciclável/orgânico) (ODS 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Garantir a correta segregação dos resíduos destinados à coleta seletiva, ao aterro sanitário e à compostagem em todos os <i>Campi</i> .
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Fazer um diagnóstico da situação dos coletores existentes (quantidade e conservação). 2. Instalar coletores e/ou realizar a troca onde se fizer necessário.
<b>Responsável pela meta</b>	1. INFRA. 2. DMA. 3. PROAD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Trimestral
<b>Indicador</b>	Quantidade de coletores instalados e/ou trocados.
<b>Custo estimado</b>	R\$ 180.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	Foi feita uma estimativa da quantidade de coletores necessários.
<b>Resultado do Indicador</b>	20%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Em 2020, foi feita uma solicitação de compra de coletores. Entretanto, até o momento, a licitação/pregão não se concretizou.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	A Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi – FACISA/UFRN iniciou a coleta seletiva no campus de Santa Cruz, conforme determinado por Decreto Federal. Além disso, promoveu chamada pública para inscrição de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis interessadas e firmou termo de compromisso com a <i>Associação de catadores</i> de materiais recicláveis de Santa Cruz/RN - ACAMARE, para a coleta de recicláveis na unidade.

<b>META 4.7</b> Atualizar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos da UFRN (PGRS/UFRN) a cada triênio (ODS 3, 6, 9, 11,12, 13, 14, 15)	
<b>Prazo</b>	Novembro de 2021
<b>Justificativa</b>	Estar em conformidade com a legislação ambiental vigente é uma ferramenta de melhoria contínua dos processos, possibilita redução de custos e organização do trabalho. Indica as maneiras ambientalmente corretas para o manejo, o armazenamento, a movimentação, o tratamento, a reciclagem e a destinação final dos resíduos gerados.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de comissão com representação de unidades de interesse e pessoal especializado para atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRN (PGRS/UFRN).</li> <li>2. Definição de responsável pelo PGRS.</li> <li>3. Encaminhamento do PGRS aos órgãos internos competentes.</li> <li>4. Encaminhamento do PGRS aos órgãos ambientais externos competentes.</li> <li>5. Publicação do PGRS nos canais oficiais da UFRN.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. INFRA.</li> <li>2. DMA.</li> </ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	PGRS/UFRN atualizado.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Não houve a criação de uma comissão. A tarefa foi demandada à Engenheira Civil Marjorie Medeiros e à Engenheira Química Bruna Emerenciano. O plano foi finalizado no início de 2022.
<b>Resultado do Indicador</b>	90%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	O plano foi atualizado com base no PGRS 2013-2014, que contemplava apenas a coleta seletiva no <i>Campus</i> Central. O desconhecimento das servidoras sobre a geração e a destinação dos resíduos nos <i>Campi</i> do interior e mesmo de alguns resíduos, como óleos lubrificantes, pneus e os resíduos específicos gerados na EAJ, atrasou sobremaneira a atualização do PGRS. Entretanto, superados os entraves, o documento foi finalizado e a próxima etapa é a aprovação nos órgãos competentes.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Inicialmente, foi feito contato com os gestores dos <i>Campi</i> do interior a fim de conhecer todos os resíduos gerados e como se dá o processo de gestão em cada <i>Campus</i> . Depois, foi feita uma pesquisa na internet para identificar se nos municípios há coleta seletiva e se os rejeitos são destinados a aterro ou lixão.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Etapas 3, 4 e 5.
<b>Outras informações relevantes</b>	O Campus de Santa Cruz já firmou termo de compromisso com a <i>Associação de catadores</i> de materiais recicláveis de Santa Cruz/RN - ACAMARE, para a coleta de recicláveis e está em processo de implantação da coleta seletiva solidária, em



	consonância com o Decreto 10.936/2022. Também manifestou a intenção de elaborar o seu próprio PGRS, além do PGRSS que já foi elaborado, em agosto de 2019, com o apoio da DMA.
--	--

<b>META 4.8</b> Aumentar o rendimento médio da coleta seletiva solidária de 90,45% para 95% (ODS 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Reduzir a quantidade de rejeito encaminhado ao aterro sanitário resultante da triagem feita pelos catadores de materiais recicláveis na UATR, devido à contaminação dos resíduos recicláveis.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Ampliar as ações de educação ambiental (EA), sensibilização e capacitação para melhorar na fonte a qualidade dos resíduos recicláveis descartados.
<b>Responsável pela meta</b>	1. INFRA. 2. DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Bimestral
<b>Indicador</b>	Rendimento previsto alcançado.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Foram realizadas ações de educação ambiental (EA) de forma remota, com foco na mobilização e na sensibilização da comunidade universitária sobre a importância da gestão adequada dos resíduos.
<b>Resultado do Indicador</b>	0% (Não foi possível mensurar devido ao período atípico de atividades não presenciais na Universidade.)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Apesar da boa participação dos estudantes nas atividades de educação ambiental, a presença de docentes e de técnicos ainda é insignificante.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	1. Foi realizado, em parceria com a PROGESP, um primeiro curso de capacitação com os gestores e outro com os instrutores do programa de capacitação com o intuito de apresentar as ações de sustentabilidade desenvolvidas na UFRN, o PLS e a política ambiental. 2. Foram realizadas 8 (oito) mesas-redondas pelo Programa de educação ambiental da DMA abordando os temas do PLS, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase na crise climática. Foram convidados 21 palestrantes, especialistas nos temas abordados.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	1. Continuação das atividades de educação ambiental. 2. Está em processo de elaboração uma cartilha com orientação à comunidade universitária sobre boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas na UFRN.

<b>Outras informações relevantes</b>	A participação dos estudantes nas atividades de educação ambiental tem sido bastante significativa. Além disso, a presença de docentes e de técnicos, ainda que não tenha a mesma proporção, teve aumento a partir da parceria com a Progesp para que as mesmas sejam contadas como horas de capacitação para os servidores da UFRN. Ainda não foi possível avaliar a efetividade das ações em Educação Ambiental tendo em vista que a Universidade retornou completamente as atividades presenciais apenas em meados do semestre.
--------------------------------------	--

<b>META 4.9</b> Garantir a destinação final ambientalmente correta de 100% dos resíduos perigosos coletados na UFRN (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Atender à determinação da legislação e das normas vigentes.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ações de divulgação e informação.</li> <li>2. Treinamento do pessoal envolvido nas atividades de ensino e pesquisa nos laboratórios (docentes, discentes, técnicos e terceirizados) quanto aos procedimentos de armazenamento e coleta.</li> <li>3. Tratamento e reaproveitamento dos resíduos na UTRQ, quando possível.</li> <li>4. Contratação de empresa especializada para destinação final, quando necessário.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. INFRA.</li> <li>2. DMA.</li> <li>3. PROAD.</li> </ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Quantidade destinada / quantidade coletada
<b>Custo estimado</b>	R\$ 200.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	Foram destinados 20 toneladas de resíduos químicos para disposição final por empresa contratada em 2022, sendo 10t em junho e 10t em novembro .
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A construção da UTRQ ainda não foi finalizada.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Continuação das ações de Educação Ambiental e de capacitação</li> <li>2. Finalização do protocolo previsto na meta 4.10</li> </ol>

<b>Outras informações relevantes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Foi oferecido um curso de capacitação, uma parceria DMA/PROGESP, para técnicos de laboratório com a finalidade de otimizar o manejo dos resíduos químicos em laboratórios da UFRN.</li> <li>2. Foi detectado um aumento nas solicitações para coleta de resíduos químicos por parte dos laboratórios, entretanto, ainda não foi possível avaliar se foi resultado direto das ações de EA e capacitação.</li> </ol>
--------------------------------------	--

<b>META 4.10</b> Elaborar protocolo para o manejo seguro de resíduos (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Garantir a saúde e a segurança do pessoal envolvido no manejo de resíduos, perigosos ou não, preservando a salubridade do ambiente de trabalho ou estudo e o meio ambiente.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pesquisa e consulta a especialistas internos e externos para a elaboração do protocolo.</li> <li>2. Aprovação do protocolo pelo CONSAD.</li> <li>3. Publicação do protocolo.</li> <li>4. Divulgação do protocolo nas mídias internas e externas.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. INFRA.</li> <li>2. DMA.</li> <li>3. PROGESP.</li> <li>4. EDUFRN.</li> </ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Bimestral
<b>Indicador</b>	Quantidade de unidades com protocolo implantado.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Foram feitas consultas a algumas universidades, pela internet ou por contato pessoal, para conhecimento de normas internas e protocolos já existentes (Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pelotas); e, também, pesquisa das normas e da legislação vigente.
<b>Resultado do Indicador</b>	50%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Por enquanto, não houve dificuldades.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	

<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Finalização do texto, correções, e encaminhamentos necessários à publicação
<b>Outras informações relevantes</b>	Foram levantadas conformidades e não conformidades em todas as etapas de gerenciamento dos resíduos, perigosos ou não, que serviram de base para o manual.



## Qualidade de Vida no Trabalho

A UFRN realiza na instituição, desde 2012 com a criação do Programa Viver em Harmonia, ações de promoção à satisfação e reconhecimento socioprofissional, às relações interpessoais harmoniosas, a um ambiente laboral saudável e a um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, buscando a motivação e o bem-estar das pessoas.

Assim, para o triênio 2021-2023, o objetivo do Plano de Ação Qualidade de Vida no Trabalho (“promover a qualidade de vida no trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável”) conta com 09 metas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03, 04, 05, 10 e 16, que, respectivamente, abordam os temas saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; redução das desigualdades; e paz, justiça e instituições eficazes.

### Objetivo 5: Promover a Qualidade de Vida no Trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável.

<b>META 5.1 Aprovar a Política de Saúde Mental da UFRN até 2022 (ODS 3 e 16)</b>	
<b>Prazo</b>	2022
<b>Justificativa</b>	Agravo à saúde mental da comunidade universitária nos últimos anos.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar reunião com a Comissão de Saúde Mental e a PROGESP para discussões, definições e alinhamentos quanto ao cronograma de trabalhos.</li><li>2. Publicar Portaria de atualização da Comissão.</li><li>3. Elaborar Minuta da Política de Saúde Mental da UFRN.</li><li>4. Submeter a minuta à Consulta Pública.</li><li>5. Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	DIAPS/DAS.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Aprovação da Política de Saúde Mental.

<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	60%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A minuta já foi elaborada e passou por uma revisão técnica na PROGESP, que culminou na inclusão de artigos pela DAPS e foi devolvida à Progesp para nova revisão em 11/11. Tinha -se pensado em apenas uma revisão técnica, mas foram necessárias duas, o que impactou no alcance do resultado final desse indicador.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Acionar os envolvidos para agilizar o processo
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Solicitar à Progesp a devolução da minuta e dar andamento para conclusão das etapas 4 e 5
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 5.2</b> Aumentar o índice de adesão aos exames periódicos de 35% em 2021 para 70% em 2023 (ODS 3 e 16)	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	O índice de adesão dos servidores da UFRN em 2019 é de 35%. Esse indicador vem crescendo nos últimos anos, mas ainda se entende como baixo, por isso pretende-se fortalecer esta ação, pois é uma ferramenta diagnóstica importante para a prevenção de possíveis riscos ocupacionais.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprimorar o modelo de convocação e execução dos exames periódicos.</li> <li>2. Realizar campanhas educativas e de sensibilização sobre a importância da realização dos exames periódicos.</li> <li>3. Garantir a manutenção ininterrupta do convênio junto a CAURN e dos serviços relacionados aos exames periódicos.</li> <li>4. Realizar os exames periódicos.</li> <li>5. Realizar um estudo a fim de identificar as possíveis causas e perfis de servidores que optam pela não adesão aos exames periódicos e, a partir disso, promover ações de sensibilização direcionadas a esse público-alvo.</li> <li>6. Recomendar medidas preventivas ou corretivas por meio dos Exames Periódicos aos gestores e servidores.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Divisão de Vigilância à Saúde e Segurança no Trabalho (DIVIST)/DAS.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Índice de adesão aos exames periódicos.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.

<b>Cumprimento das etapas</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	31,2%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	As maiores dificuldades ainda dizem respeito à escassez de recursos humanos do setor, que precisa ser melhor dimensionado para atender as demandas de atendimento.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Objetivando aumentar a adesão aos Exames Periódicos de Saúde, além das campanhas de sensibilização realizadas por meio dos canais de comunicação da UFRN e nos ambientes de trabalho, foi possível também reorganizar o planejamento interno desta ação, de forma que a partir do segundo semestre deste ano foi implementado o Exame Periódico <i>in loco</i> , uma iniciativa que possibilitou levar para os diversos ambientes de trabalho da UFRN parte da estrutura (equipamentos e pessoal) necessária para realizar todos os procedimentos que envolvem a realização dos exames, desde a coleta do material para os exames laboratoriais até a avaliação clínica e emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), impactando, sobremaneira, no aumento expressivo do número de EMP realizados este ano, que saiu de 182 realizados em 2021 para 703 em 2022.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Redimensionamento do corpo técnico para um melhor atendimento;</li> <li>2. Priorizar estratégias para a campanha de incentivo aos exames periódicos.</li> <li>3. Implementar as sugestões de melhorias do novo fluxo de EMP mapeado.</li> </ol>
<b>Outras informações relevantes</b>	A partir de 2023, com a implementação do PGD, algumas estratégias precisam ser pensadas para a continuidade da iniciativa de realização do Exame Periódico <i>in loco</i> .

<b>META 5.3</b> Implementar 100% dos planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) 2018-2019 até 2022 (ODS 3 e 16)	
<b>Prazo</b>	2022
<b>Justificativa</b>	Dada a utilidade e a importância de um diagnóstico, enquanto ferramenta gerencial, esta meta tem como finalidade a implementação de ações pensadas e direcionadas às necessidades dos servidores da UFRN. Destaca-se o modelo teórico-conceitual de nossa política de QVT, que é uma abordagem centrada no olhar do trabalhador.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar Grupo de Trabalho (GT) para analisar os resultados estratificados (por unidade) do microdiagnóstico ergonômico de QVT.</li> <li>2. Propor ações específicas e direcionadas às necessidades das unidades, no intuito de contribuir para a resolução de conflitos e sanar o mal-estar nos ambientes laborais.</li> <li>3. Planejar ações para os servidores da UFRN, considerando os resultados globais do microdiagnóstico.</li> </ol>

	4. Implementar os planos de ação.
<b>Responsável pela meta</b>	Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT)/DAS
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Percentual de planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de QVT implementados.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	As maiores dificuldades foram no período de pandemia, sobretudo em 2020, em que os planos de ação precisaram ser readequados para atender os servidores que estavam em teletrabalho. Com o retorno gradual das atividades no final de 2021, incertezas quanto ao retorno presencial ou não acabaram contribuindo para nova adequação dos planos para um formato híbrido. Em 2022, as ações puderam de fato ser pensadas, planejadas e executadas em um cenário menos turbulento, gerando assim resultados positivos desse indicador.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Adaptação e resiliência das equipes de trabalho.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Pensar um novo indicador que contemple os planos de ação, mas que não estejam ligados diretamente ao microdiagnóstico, já que este foi a última versão realizada e não existe previsão para realização de um outro pelos próximos períodos.
<b>Outras informações relevantes</b>	Sugere-se que seja utilizado o resultados da avaliação de clima organizacional para a construção de um novo indicador

<b>META 5.4</b> Disponibilizar 5 ações de capacitação por ano que possibilitem o desenvolvimento da competência Sustentabilidade até 2023 (ODS 16)	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	A Sustentabilidade é uma competência institucional regulamentada por meio da Resolução nº 025/2017-CONSAD. A necessidade de desenvolver a capacidade de gerenciar recursos financeiros, tecnológicos e estruturais torna-se cada vez mais relevante diante dos objetivos estipulados pela instituição por meio do PDI 2020-2029 e do Plano de Gestão 2019-2023.



<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar o resultado do Levantamento de Necessidade de Capacitação Anual.</li> <li>2. Planejar as atividades de capacitação (Temática/Modalidade/Carga Horária/Público-alvo/Previsão de oferta).</li> <li>3. Ofertar as atividades de capacitação.</li> <li>4. Acompanhar as atividades de capacitação.</li> <li>5. Analisar os indicadores de desempenho das capacitações ofertadas.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Divisão de Capacitação e Educação Profissional (DCEP)/ Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP)
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Número de capacitações na competência Sustentabilidade disponibilizadas.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100% (14 ações)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Adesão dos servidores às atividades de capacitação ofertadas.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Divulgação e sensibilização quanto à importância da temática para o desempenho das atividades e o alcance dos objetivos institucionais.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	<p>Ações realizadas: CEG/EAD - Sustentabilidade na prática da Gestão Universitária; EAD- 22º Seminário de Integração ao Serviço Público; EAD- Diálogos Sustentáveis: Água segura para todos em um contexto de mudanças climáticas; EAD- Diálogos Sustentáveis: Terra - Respeitar e cuidar da comunidade da vida; EAD- Diálogos Sustentáveis: Gestão de Resíduos no contexto das mudanças climáticas; EAD- Diálogos Sustentáveis: Biomas terrestres brasileiros e crise climática; DEM/AVAPROGESP - Gestão de Resíduos químicos perigosos (Semi-Presencial); EAD - Diálogos Sustentáveis: Crise climática, transição energética e sustentabilidade; EAD - Diálogos Sustentáveis: Crise climática, agroecologia e segurança alimentar; EAD - Diálogos Sustentáveis: Crise climática, perda de biodiversidade e proteção dos oceanos; Híbrido - 23º Seminário de Integração ao Serviço Público; Mês do Servidor: Circuito Ambiental; DEM- Aproveitamento de água de chuva para fins não potáveis em áreas urbanas; Híbrido/AVA PROGESP - Gestão de Resíduos Químicos Perigosos (Turma 2)</p>

**META 5.5** Disponibilizar o curso Protocolo de Biossegurança da UFRN para 100% da comunidade universitária até 2022 (ODS 3 e 16)

<b>Prazo</b>	2022
<b>Justificativa</b>	Necessidade de capacitar os servidores docentes e técnico-administrativos, discentes e terceirizados da UFRN no Protocolo de Biossegurança, de forma a garantir o seu cumprimento no retorno das atividades presenciais da instituição.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaborar o curso COVID-19: Protocolo de Biossegurança da UFRN no formato autoinstrucional.</li><li>2. Ofertar turmas do curso para os servidores na plataforma AVAPROGESP.</li><li>3. Viabilizar a oferta do curso na plataforma AVAPROEX para discentes e terceirizados.</li><li>4. Ofertar turmas do curso para os discentes e terceirizados.</li><li>5. Acompanhar as turmas ofertadas do curso.</li><li>6. Analisar os indicadores de desempenho das turmas ofertadas.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	DCEP/DDP.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Percentual de disponibilização do curso Protocolo de Biossegurança da UFRN para a comunidade universitária.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>% de cumprimento da meta</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 5.6 Realizar 6 (seis) eventos/campanhas por ano voltadas à sustentabilidade (ODS 16)</b>	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	Promover eventos/campanhas no intuito de estimular a comunidade universitária a adotar, diariamente, atitudes simples que possam contribuir com o desenvolvimento humano de maneira sustentável.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Planejar os eventos/campanhas a serem realizados anualmente. 2. Convidar parceiros na UFRN para propor e executar eventos/campanhas. 3. Realizar os eventos/campanhas.
<b>Responsável pela meta</b>	DQVT (DAS).
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Número de campanhas/eventos voltados à sustentabilidade realizados.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100% (Total de Ações: 9; Total de participantes nas ações: 118)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Adesão e engajamento dos servidores nas ações propostas.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Realizar campanhas de sensibilização para a questão da sustentabilidade, enfatizando os ganhos na qualidade de vida no trabalho para os que participam das ações.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Adequar as ações para o formato híbrido, levando em consideração a implementação do PDG.
<b>Outras informações relevantes</b>	1º semestre: 1 - Participação na feira de produtos sustentáveis - Centro de Convivência (Tenda DAS); 2 - Oficina Sustentável de Cartonagem/semana meio ambiente, 3 - Oficina Prática de Hortas/semana meio ambiente; 4 - Participação na Feira de Ecoarte/semana meio ambiente (exposição de peças sustentáveis pelas participantes das oficinas de artesanato); 5 - Projeto Nutrição e qualidade de Vida/campanha para redução do consumo de açúcar (realizada no formato presencial na BCZM, CGT, FELCS, EMCM, CERES) . No 2º semestre, na realização do Mês do servidor, houve uma preocupação com a sustentabilidade, e foi possível ofertar várias ações, as quais estão listadas a seguir: Horta na Praça, Oficinas de confecção dos Cadernos da Gratidão, lançamento do livro “Edição: Memórias, Espaços e Impressos”, Campanhas de arrecadação de potes de vidro para a MEJC e cabelos para ONG Casa Rosa, Feira ECOARTE: mostra de Ecoprodutos, Ecodesign, Economia Solidária e Serviços Sustentáveis, Lançamento da Clínica Escola Integrada, Palestra: Saúde Mental e Alimentação Saudável, Trilha do Baobá na EAJ, Circuito Ambiental, Arte e Leitura na Praça, Diálogos Sustentáveis, Crise Climática: Justiça Social, Produção e Consumo Consciente, Campanha do Laço Branco, Campanha Janeiro Branco, Campanha Agosto Dourado; Ecoarte Kids no Museu Câmara Cascudo, dentre outras.

**META 5.7** Aprovar resolução de trabalho voluntário na UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)

<b>Prazo</b>	2022
<b>Justificativa</b>	Valorização do talento dos servidores aposentados.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaborar minuta da Resolução de trabalho voluntário na UFRN. 2. Submeter a minuta à consulta pública. 3. Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
<b>Responsável pela meta</b>	DQVT (DAS).
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Aprovação da resolução de trabalho voluntário.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	66%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	A minuta já está elaborada e será submetida à Consulta Pública no início de 2023
<b>Outras informações relevantes</b>	

**META 5.8** Aprovar um Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)

<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	O Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN tem o objetivo de regulamentar e publicizar ações que visam estimular a inovação e a criatividade na prática laboral, colaborando com o bem-estar e o clima organizacional favorável ao desempenho das atividades nos ambientes de trabalho.

<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Levantamento das ações de reconhecimento e valorização já realizadas na UFRN. 2. Elaboração de novas ações de reconhecimento e valorização dos servidores. 3. Elaboração da minuta do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN. 4. Aprovação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores da UFRN.
<b>Responsável pela meta</b>	DDP.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Aprovação do Programa de Reconhecimento e Valorização.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	90%
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	Programa aprovado na Câmara de Gestão de Pessoas e no Comitê de Governança. A minuta encontra-se para aprovação no CONSAD.

<b>META 5.9 Implementar a Clínica Escola Integrada na UFRN em 2022 (ODS 3)</b>	
<b>Prazo</b>	2022
<b>Justificativa</b>	Implementação de clínica escola com integração de diferentes áreas de atuação, sendo mais um serviço de qualidade oferecido ao servidor e, ao mesmo tempo, um rico campo acadêmico com a integração de diferentes áreas da saúde no ensino, na pesquisa e na extensão.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Planejamento da infraestrutura e de pessoal do projeto. 2. Elaboração do projeto pelas diferentes áreas envolvidas. 3. Aprovação do projeto nas instâncias acadêmicas. 4. Lançamento e execução do projeto.
<b>Responsável pela meta</b>	1. DQVT/DAS.

	2. CCS.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Implementação da Clínica Escola Integrada.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	100%
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Toda e qualquer implantação de projetos apresenta dificuldades e desafios que são inerentes ao processo. Neste projeto, pode-se destacar, inicialmente, a falta de profissionais para compor a equipe de atendimento, como por exemplo, nutricionista e educador físico .
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	As dificuldades foram sanadas no decorrer das etapas de implantação. Com isso, foi possível lançar o projeto para comunidade universitária ainda em outubro, na programação do Mês do Servidor.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Os atendimentos no Clínica Escola, que estão previsto para início de 2023
<b>Outras informações relevantes</b>	

## Compras e Contratações Sustentáveis

A Agenda A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública é a base utilizada pela Diretoria de Compras para a definição das metas e indicadores sob sua responsabilidade no Plano de Ação de Compras e Contratações Sustentáveis, do Plano de Logística Sustentável 2021-2023 da UFRN. Esta fundamentação se dá através do tripé das compras sustentáveis, sendo considerados os aspectos ambiental, econômico e social. Nesse sentido, este Plano, cujo objetivo é “Fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental”, sinaliza um amadurecimento em relação às metas e objetivos trazidos no último PLS desta instituição.

Considerando ainda esta evolução e amadurecimento, quando do desenvolvimento de novo Plano de Logística Sustentável da instituição, bem como do novo Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras, grande parte dos indicadores aqui listados passaram por transformações, tornando-se mais robustos. É o caso, por exemplo, dos indicadores atrelados às metas 6.1, 6.2 e 6.3, que neste momento anseiam a apresentação de relatórios para o entendimento dos cenários. A partir desta compreensão, será possível o desenvolvimento de novas metas e indicadores mais complexos.

### Objetivo 6: Fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental

<b>META 6.1</b> Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para empresas locais (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	2021
<b>Justificativa</b>	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a empresas locais.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Elaborar relatório anual com o volume de recursos destinados a empresas locais.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual

<b>Indicador</b>	Relatórios elaborados e divulgados.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa única: concluída.
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 6.2</b> Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para Microempresa (ME)/Empresa de Pequeno Porte (EPP) (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	2021
<b>Justificativa</b>	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a ME/EPP.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Elaboração de relatório anual com o volume de recursos destinados a ME/EPP.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Relatórios elaborados e divulgados.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa única: concluída.
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	



<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 6.3 Realizar diagnóstico para aferição do volume de recursos financeiros adjudicados para Microempreendedor Individual (MEI) (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	2021
<b>Justificativa</b>	Levantamento de informações detalhadas quanto aos valores destinados pela UFRN nas aquisições junto a ME/EPP.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Elaboração de relatório anual com o volume de recursos destinados a MEI.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Relatórios elaborados e divulgados.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa única: concluída.
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 6.4</b> Adquirir 100% de equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética: refrigeradores, <i>freezers</i> , geláguas e condicionadores de ar (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	Garantir que os novos equipamentos atendam às normas do Programa Brasileiro de Etiquetagem/Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO).
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Resguardada a concorrência na licitação, especificar itens com melhor eficiência energética. 2. Manter licitação específica vigente para aquisição dos referidos itens.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Percentual de itens adquiridos com exigência de melhor eficiência – Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE)/INMETRO.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa 1: concluída. Etapa 2: concluída por meio do Pregão nº 34/2019.
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Realização de nova licitação para disponibilização dos itens à comunidade universitária.
<b>Outras informações relevantes</b>	O pregão 34/2019 esteve disponível para atender as demandas por esse objeto até meados de 2022, tendo sido respeitados os preceitos de eficiência energética indicados nesta meta. Foi iniciado ainda em 2022 o processo de planejamento da contratação, número 23077.091458/2022-95, visando a nova licitação e amparada nas mesmas premissas.

<b>META 6.5</b> Solicitar comprovação de origem e certificação das madeiras de 100% do mobiliário certificado pela ABNT adquirido pela UFRN (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	Atenuar o impacto ambiental provocado por tais aquisições.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Exigir, para todos os processos licitatórios, as comprovações de origem sustentável da matéria-prima envolvida na produção.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Percentual de licitações em acordo com a certificação da madeira.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapas únicas: concluída por meio do Pregão nº 32/2020.
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Realização de nova licitação para disponibilização dos itens à comunidade universitária.
<b>Outras informações relevantes</b>	Vigência do atual processo de compra: 17 de dezembro de 2022. Encontra-se disponibilizado para o exercício de 2023 o Pregão 66/2021.

<b>META 6.6</b> Adquirir 15% dos itens licitados, atendendo a critérios de sustentabilidade ambiental (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2021 (5%) Dezembro de 2022 (10%) Dezembro de 2023 (15%)
<b>Justificativa</b>	Implementar rotina de aquisições de bens e materiais que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental.

<b>Etapas de execução da meta</b>	Aprimoramento das especificações dos bens e materiais adquiridos, com maior ênfase nos critérios de sustentabilidade ambiental.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Percentual de itens licitados que atendam aos critérios de sustentabilidade ambiental.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa única: em andamento.
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A Diretoria de Compras tem atuado de modo a implementar o tripé da sustentabilidade, que se baseia em critérios sociais e econômicos, além do ambiental. Nesse sentido, os controles desenvolvidos indicam a necessidade de alteração na base de cálculo do Indicador, passando a considerar o número de processos licitatórios que atendem, no mínimo, a um dos critérios de sustentabilidade, considerando o citado tripé.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Nova definição para o indicador.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
<b>Outras informações relevantes</b>	Dentro da perspectiva do tripé de sustentabilidade, os resultados apontam que 100% dos pregões realizados pela UFRN registraram pelo menos 1 critério entre as três dimensões de sustentabilidade.

<b>META 6.7 Realizar 1 (um) evento anual com o mercado fornecedor local (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	Aproximação e troca de experiências com o mercado fornecedor local, a fim de fomentar o desenvolvimento regional.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Idealização e estruturação do evento a ser realizado com os fornecedores locais.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual

<b>Indicador</b>	Número de ações implementadas junto aos fornecedores.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa única: não realizada.
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Em razão da pandemia do coronavírus, optou-se pela não realização de eventos presenciais com os fornecedores.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	A Diretoria de Compras tem atuado de modo a implementar o tripé da sustentabilidade, que se baseia em critérios sociais e econômicos, além do ambiental. Nesse sentido, os controles desenvolvidos indicam a necessidade de alteração na base de cálculo do Indicador, passando a considerar o número de processos licitatórios que atendem, no mínimo, a um dos critérios de sustentabilidade, considerando o citado tripé.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Nova definição para o indicador.
<b>Outras informações relevantes</b>	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.

<b>META 6.8 Realizar a análise de 50 Intenções de Registro de Preços por ano (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	Obtenção de melhores preços, por meio da economia de escala. Expertise em objetos específicos.
<b>Etapas de execução da meta</b>	Análise de viabilidade de participação em Intenções de Registro de Preços.
<b>Responsável pela meta</b>	Diretoria de Compras.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Número de análises realizadas/Total de Intenções de Registro de Preços.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Etapa única: não realizada.
<b>Resultado do Indicador</b>	0%

<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A equipe responsável pela realização das referidas análises não pôde incorporar mais esse procedimento à sua rotina de trabalho.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Considerando a importância das compras compartilhadas e a necessidade de se implementar a cultura de participação da UFRN em certames de outros órgãos, o indicador será redesenhado.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Quando da realização do Planejamento Estratégico da Diretoria de Compras para a próxima gestão, serão definidos novos indicadores para a temática, elaborados a partir dos dados obtidos no relatório.
<b>Outras informações relevantes</b>	



## Deslocamento de Pessoal

Em se tratando do Plano de Ação de Deslocamento de Pessoal, todas as suas 4 (quatro) metas tinham prazo de execução para dezembro de 2021. Com todo o empenho institucional e tendo enfrentado dificuldades, especialmente, decorrentes do cenário pandêmico, o percentual médio de execução desse Plano de Ação, ao final do ano, foi de 41%. No entanto, as metas continuarão, possivelmente adaptadas, no horizonte da Universidade, com suas atividades em andamento, e poderão apresentar novos números ao longo de toda a realização do PLS, que irá até 2023.

**Objetivo 7: Garantir eficiência, segurança e sustentabilidade no deslocamento de pessoas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, no uso de meios de transporte institucionais.**

<b>META 7.1</b> Reduzir em 10% as despesas com manutenção dos veículos da UFRN, em relação à média do período (2018-2020) (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2021
<b>Justificativa</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Melhorar a eficiência dos processos.</li><li>2. Aperfeiçoar a execução da fiscalização.</li><li>3. Reduzir os custos operacionais.</li><li>4. Minimizar e controlar permanentemente os custos de operação.</li></ol>
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Obter relatório com a média dos custos de manutenção dos últimos 3 anos (2018-2020).</li><li>2. Normatizar procedimentos específicos para fiscalização dos contratos de manutenção de veículos.</li><li>3. Adotar procedimentos para realização de inspeção veicular periódica visando reduzir a manutenção corretiva.</li><li>4. Mapear e gerenciar, juntamente com a STI, as alterações para modernização do módulo Transportes – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Coordenadoria de Transportes.
<b>Monitoramento do indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	% de redução da despesa com manutenção.

<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	2/4
<b>Resultado do Indicador</b>	Redução de 8%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Processo inflacionário provocado pela pandemia e custo de manutenção mais elevado com veículos não utilizados no período.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Definição rigorosa de prioridades e análise constante da relação custo-benefício.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Desenvolver as etapas 3 e 4 da meta.
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 7.2 Implantar o TaxiGov (ODS 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2021
<b>Justificativa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atender o art. 8 do Decreto nº 9.287/2018.</li> <li>2. Elevar e modernizar a capacidade de atendimento.</li> <li>3. Reduzir custos operacionais.</li> <li>4. Conferir transparência e celeridade ao processo de atendimento.</li> </ol>
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Subsidiar o Ministério da Economia com as informações pertinentes ao processo de contratação.</li> <li>2. Aderir à ata vigente do pregão desenvolvido pelo Ministério da Economia.</li> <li>3. Implantar o sistema e compartilhar com a comunidade acadêmica por meio da Diretoria de Contratos.</li> <li>4. Iniciar o plano de desmobilização dos veículos ociosos.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Coordenadoria de Transportes.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Ação implantada.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	2/4
<b>Resultado do Indicador</b>	50%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A empresa habilitada apresentou dificuldades para executar o escopo do contrato.



<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Aguardar novos encaminhamentos do Ministério da Economia e o retorno das atividades presenciais.
<b>Outras informações relevantes</b>	O custo de combustível, o processo inflacionário e o cenário de pandemia impediram o atendimento satisfatório do serviço.

<b>META 7.3</b> Reduzir em 5% o consumo de combustíveis, em relação à média do período 2018-2020 (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2021
<b>Justificativa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprimorar as ações que garantem as condições de operação dos veículos.</li> <li>2. Reduzir dos custos operacionais.</li> <li>3. Minimizar e controlar permanentemente os custos de operação.</li> </ol>
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar as manutenções periódicas visando melhores desempenhos dos veículos.</li> <li>2. Realizar estudo técnicos preliminares e análise de riscos visando a contratação de serviço de rastreamento de veículos.</li> <li>3. Adotar campanha de conscientização quanto ao deslocamento de veículos.</li> <li>4. Realizar treinamentos periódicos referentes à direção veicular econômica.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Coordenadoria de Transportes.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	% de redução da despesa com combustível.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	2/4
<b>Resultado do Indicador</b>	34%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Processo inflacionário provocado pela pandemia.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Desenvolver as etapas 2 e 4 da meta.
<b>Outras informações relevantes</b>	As atividades remotas auxiliaram no processo de conscientização para minimizar o deslocamento de veículos.

<b>META 7.4</b> Promover a integração de deslocamento de pessoal entre os <i>Campi</i> (ODS 12)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2021
<b>Justificativa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhorar a eficiência dos processos.</li> <li>2. Conferir transparência.</li> <li>3. Reduzir custos operacionais.</li> </ol>
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar estudos visando mapear a demanda de deslocamento entre os <i>Campi</i>.</li> <li>2. Propor periodicidades de deslocamentos dos veículos entre os <i>Campi</i>.</li> <li>3. Mapear e gerenciar, juntamente com a SINFO, a implantação de agendamento de veículos no módulo Transportes – SIPAC.</li> <li>4. Realizar a conscientização da comunidade acadêmica por meio de estudos de impacto financeiro.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	Coordenadoria de Transportes.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Anual
<b>Indicador</b>	Ação implantada.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	0/4
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Integrar as agendas dos usuários.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Aguardar o retorno das atividades presenciais.
<b>Outras informações relevantes</b>	



## Arborização e Áreas Verdes

O plano de ação "Arborização e Áreas Verdes" objetiva a promoção da biodiversidade nativa nos ambientes urbanizados dos campi da UFRN, além de criar e atender condições técnicas que favoreçam uma melhor experiência da comunidade universitária em relação às áreas verdes. O intento será possível por meio da produção e disseminação de mudas nativas arborescentes e de valor paisagístico, assim como a adoção de protocolos de segurança, seja na escolha de espécies, seja na manutenção das árvores já estabelecidas. Estima-se, com isso, a obtenção de uma melhor condição ambiental e paisagística no fim do triênio referente ao presente plano.

As metas responsáveis por alcançar este objetivo relacionam-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03, 11, 13 e 15, que, respectivamente, abordam os temas saúde e bem-estar; cidades e comunidades sustentáveis; tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos; e proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade.

Em 2022, houve a participação de diversas unidades da instituição no esforço de plantio de mudas, como a Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), o Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), a Escola de Enfermagem, o Centro de Educação, dentre outros, totalizando 1038 mudas plantadas. Assim, houve um avanço não apenas no esforço de plantio de mudas, mas, principalmente, nos cuidados no desenvolvimento das mudas em ambiente aberto.

Além disso, houve 15 excursões em fragmentos florestais na busca de sementes para produção e formação de banco de sementes, atividade que resultou, além do estoque de sementes florestais, a incorporação de 11 novas espécies nativas na arborização existente no *Campi* da UFRN, a saber: pacoté, pororoca, amescla, guajiru, trema, uva-de-praia, grão-de-galo, maria-preta, pau-mulato e dois tipos de camboim-gigante.

Quanto ao projeto de jardim de nativas, houve inicialmente a seleção de espécies, bem como a coleta de sementes de plantas herbáceas e gramíneas. Há dificuldade na reprodução das forragens ornamentais, mas tentativas monitoradas são realizadas no sentido de viabilizar a produção.

**Objetivo 8: Promover a conservação e a expansão da arborização e das áreas verdes, respeitando os aspectos ecológicos, estéticos e sociais.**

<b>META 8.1 Plantar 2.500 mudas nos Campi da UFRN (incluindo replantios) (ODS 3, 13 e 15)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2021 (20%) Dezembro de 2022 (60%) Dezembro de 2023 (100%)
<b>Justificativa</b>	Aumentar o índice de área verde dos <i>Campi</i> . Aproveitar resíduos de poda por meio de <i>mulching</i> e/ou mobiliário de poda.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Levantamento da arborização urbana (Diâmetro de Altura do Peito (DAP) > 10 cm) no <i>Campus</i> Central. 2. Definir áreas prioritárias para o plantio. 3. Realização do plantio.
<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de mudas plantadas.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Realização de plantios e replantios em todas as zonas do Campus Central, exceto zona 1 + mudas para o Campus de Currais Novos e Macaíba
<b>Resultado do Indicador</b>	42% (1038)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Falta de adubo
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Começa a ocorrer mais adoções das mudas pelos setores (identidade).
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Intensificar plantio.
<b>Outras informações relevantes</b>	Observou-se uma grande quantidade de mudas/árvores atrofiadas, cogitando-se por substituição.

<b>META 8.2 Criar sistema de monitoramento da arborização urbana baseado na NBR 16.246 (árvores de risco) (ODS 3 e 11)</b>	
<b>Prazo</b>	2022
<b>Justificativa</b>	Diminuir os riscos de acidentes associados à arborização urbana.

<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Aquisição das NBR 16.246-1, NBR 16.246-3 e NBR 16.246-4. 2. Compilação das informações e aplicação para a realidade existente nos <i>Campi</i> da UFRN. 3. Criação do sistema.
<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Sistema de monitoramento estabelecido.
<b>Custo estimado</b>	R\$ 12.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	1. NBRs adquiridas. 2. Compilação das NBRs em andamento ao mesmo tempo que a elaboração do sistema de monitoramento. 3. Adição de novos dados baseados em histórico de sinistros.
<b>Resultado do Indicador</b>	75%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Escassez de troca de experiência com outros profissionais do ramo em outras cidades/realidades.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Participação de fóruns.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Continuidade na compilação das NBRs e aperfeiçoamento dos registros de ocorrência para formação de banco de dados.
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META: 8.3 Aumentar em 10 espécies na biodiversidade nativa existente na arborização dos <i>Campi</i> da UFRN (ODS 11, 13 e 15)</b>	
<b>Prazo</b>	2023
<b>Justificativa</b>	Promover a biodiversidade local.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Realizar plantio de espécies nativas (o acumulado anual de plantios deve ser composto, no mínimo, por 85% de espécies nativas do RN). 2. Priorizar o transplante, quando possível, para espécies nativas. 3. Impedir o plantio de espécies exóticas invasoras
<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral

<b>Indicador</b>	Quantidade de espécies (riqueza).
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Selecionada e já em produção cinco espécies
<b>Resultado do Indicador</b>	110% (pacoté, pororoca, amescla, guajiru, trema, uva-de-praia, grão-de-galo, maria-preta, pau-mulato, 2 tipos de camboim-gigante)
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Poucas coletas de campo.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Foi observada uma área na EAJ (Macaíba/RN) com potencial de coleta de sementes.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Novas coletas
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 8.4 Estabelecer um projeto-piloto envolvendo espécies nativas com potencial paisagístico (ODS 3 e 15)</b>	
<b>Prazo</b>	2022
<b>Justificativa</b>	Promover a biodiversidade local e a potencialidade de redução de custo de manutenção.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento bibliográfico e de campo das espécies.</li> <li>2. Seleção das espécies.</li> <li>3. Coleta e replicação dos espécimes.</li> <li>4. Estabelecimento do plantio-piloto.</li> </ol>
<b>Responsável pela meta</b>	DMA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Projeto-piloto estabelecido.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	Coleta e beneficiamento de novas herbáceas nativas
<b>Resultado do Indicador</b>	60%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Dificuldade na coleta de sementes e sazonalidade diferente atrapalhou na composição.

<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Literatura revisada, em vias de coleta de sementes e testes em laboratório.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Novos testes com novas espécies.
<b>Outras informações relevantes</b>	



## Obras Públicas Sustentáveis

O Plano de Ação “Obras Sustentáveis” tem como objetivo a aplicação de princípios de sustentabilidade, com ênfase na eficiência energética, racionalização das construções e diminuição do consumo de água nas edificações da UFRN, por meio de ações previstas nas fases de projeto e de construção das obras. Para tanto, foram programadas metas voltadas para a implementação de novas tecnologias na elaboração de projetos, contribuindo para a racionalização dos recursos utilizados nas obras, bem como metas direcionadas à redução do consumo de água e energia, tanto na etapa de construção, quanto na etapa de operação dos edifícios da instituição. Além disso, como forma de garantir uma ocupação territorial racional e sustentável na UFRN, está planejada a revisão do Plano Diretor do Campus Central, em consonância com os planos diretores elaborados para os *campi* do interior.

As metas propostas no PA “Obras Sustentáveis” têm relação com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU: ODS Nº 6 (Água potável e saneamento); ODS Nº 7 (Energia limpa e acessível); ODS Nº 11 (Cidades e comunidades sustentáveis); ODS Nº 12 (Consumo e produção responsáveis).

Das 06 metas propostas para o Plano de Ação, houve o cumprimento de 03 delas, sendo 02 relacionadas à elaboração de projetos voltados para a redução de consumo de água e de energia elétrica em novas edificações da UFRN. Além delas, a meta referente à atualização do Plano Diretor do Campus Central foi considerada cumprida, devido à redução do seu escopo, determinada pela Administração Central. As demais metas em andamento têm prazo de conclusão para dezembro de 2023.



## Objetivo 9: Planejar e executar obras públicas aplicando princípios de sustentabilidade

META 9.1 Implantar a primeira fase da tecnologia BIM para elaboração de projetos na INFRA (projeto piloto) (ODS 9, 11)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Contribuir com a execução de construções sustentáveis, por meio da racionalização dos recursos naturais, da redução da geração de resíduos de construção e do gerenciamento antes, durante e após sua construção, sua prévia simulação.
<b>Etapas de execução da meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Preparação dos estudos técnicos para aquisição dos <i>softwares</i>.</li><li>2. Acompanhamento do processo de aquisição.</li><li>3. Treinamento da equipe.</li><li>4. Elaboração de projeto piloto.</li></ol>
<b>Responsável pela meta</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. INFRA.</li><li>2. PROAD.</li></ol>
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Projeto piloto elaborado.
<b>Custo estimado</b>	R\$ 600.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	1/4
<b>Resultado do Indicador</b>	20%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Necessidade de aquisição imediata de programas CAD levando ao fracionamento do processo de aquisição em duas etapas.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Formalização da demanda junto à Diretoria de Compras/PROAD que possibilitou a abertura do Pregão 13/2022.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Aquisição dos programas CAD.
<b>Outras informações relevantes</b>	O Pregão 13/2022 foi aberto e a UFRN aguarda disponibilidade orçamentária para a aquisição dos softwares.

**META 9.2** Dotar 100% dos novos projetos de edificações da UFRN acima de 750m<sup>2</sup> de sistema de energia fotovoltaica (ODS 7, 9, 11 e 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Diminuir o consumo de energia elétrica nas edificações da UFRN.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em utilização de energia solar. 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
<b>Responsável pela meta</b>	INFRA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de projetos elaborados.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	2/2
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Ausência de software instalado no setor de projetos.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	A Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos da INFRA disponibilizou um software para o setor de projetos e passou a prestar consultoria na elaboração de propostas para os sistemas de energia fotovoltaica para novas edificações.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento dos projetos de novas edificações
<b>Outras informações relevantes</b>	A consultoria da CGSE/INFRA dispensou o treinamento para arquitetos, uma vez que o acompanhamento é realizado desde as fases preliminares do projeto de forma individual para cada arquiteto responsável por projetos acima de 750 m <sup>2</sup> .

**META 9.3** Dotar 100% dos novos projetos de edificações acima de 750m<sup>2</sup> de condições de aproveitamento de água da chuva (ODS 6, 9, 11 e 12)

<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Diminuir o consumo de água nas edificações da UFRN.

<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em aproveitamento de água da chuva. 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
<b>Responsável pela meta</b>	INFRA.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de projetos elaborados.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	2/2
<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Disponibilidade do instrutor para ministrar o treinamento na data prevista (agosto/22) devido às suas atividades do doutorado.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	O treinamento foi realizado nos dias 08 e 10/11/22 no auditório da INFRA com a participação de 20 inscritos, entre arquitetos e engenheiros.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Acompanhamento dos projetos elaborados.
<b>Outras informações relevantes</b>	A PROGESP emitiu certificados de participação para os inscritos.

<b>META 9.4 Monitorar e otimizar o consumo de energia elétrica em 100% dos canteiros de obras da UFRN (ODS 11 e 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Racionalizar o consumo de energia elétrica nos canteiros de obras da UFRN.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual. 2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas. 3. Aquisição/fornecimento e instalação de medidores de energia (específicos) nos canteiros. 4. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e da instalação de medidores de energia elétrica. 5. Monitoramento (tabulação) dos dados.
<b>Responsável pela meta</b>	1. INFRA.

	2. PROAD.
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
<b>Custo estimado</b>	R\$ 4.000,00
<b>Cumprimento das etapas</b>	1/5
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Retomada gradual das atividades presenciais.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Verificação de eventuais ações (ou falta delas) para cumprimento de etapas apontadas neste PA.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	1. Reunião junto à Assessoria Jurídica e ao Setor de Licitação da INFRA para inclusão de pré-requisitos em edital, conforme etapa 2 de execução. 2. Conversa com responsável pelo PA de Energia Elétrica para informações atualizadas sobre aquisição de equipamentos (medidores).
<b>Outras informações relevantes</b>	Verificar junto ao PA de Energia Elétrica acerca da responsabilidade de aquisição de equipamentos (medidores de energia elétrica), se da UFRN ou das empresas contratadas, conforme últimas tratativas.

<b>META 9.5 Monitorar e otimizar o consumo de água e esgoto tratado em 100% dos canteiros de obras da UFRN (ODS 6, 11 e 12)</b>	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2023
<b>Justificativa</b>	Racionalizar o consumo de água nos canteiros de obras da UFRN.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual. 2. Inclusão nos editais de contratação da previsibilidade de fornecimento de relatório de consumo pelas empresas contratadas. 3. Conferência pela fiscalização técnica das obras acerca do fornecimento e instalação de medidores de consumo de água. 4. Monitoramento (tabulação) dos dados.
<b>Responsável pela meta</b>	1. INFRA. 2. PROAD.

<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	1/4
<b>Resultado do Indicador</b>	0%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	Retomada gradual das atividades presenciais.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Verificação de eventuais ações (ou falta delas) para cumprimento de etapas apontadas neste PA.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Reunião junto à Assessoria Jurídica e ao Setor de Licitação da INFRA para inclusão de pré-requisitos em edital, conforme etapa 2 de execução.
<b>Outras informações relevantes</b>	

<b>META 9.6</b> Atualizar o Plano Diretor do campus central da UFRN (ODS 9 e 11)	
<b>Prazo</b>	Dezembro de 2022
<b>Justificativa</b>	Garantir uma ocupação racional do <i>Campus</i> Central com critérios sustentáveis, assegurando uma boa qualidade para as novas construções com o menor impacto ao meio ambiente e às construções existentes em consonância com a nova versão do Plano Diretor de Natal.
<b>Etapas de execução da meta</b>	1. Designar comissão para a elaboração do PD. 2. Elaborar a revisão do PD.
<b>Responsável pela meta</b>	1. INFRA. 2. REITORIA
<b>Monitoramento do Indicador</b>	Semestral
<b>Indicador</b>	Plano Diretor atualizado.
<b>Custo estimado</b>	Contemplado.
<b>Cumprimento das etapas</b>	2/2

<b>Resultado do Indicador</b>	100%
<b>Dificuldades enfrentadas</b>	A administração central optou por não realizar uma revisão do Plano Diretor, mas apenas uma adequação de artigos relacionados à nova legislação municipal, para aprovação pelo CONSAD.
<b>Estratégias de superação utilizadas</b>	Minuta de atualização do PD enviada e aprovada pelo CONSAD.
<b>Atividades previstas até o próximo monitoramento</b>	Não há.
<b>Outras informações relevantes</b>	A atualização do PD foi feita por meio da Resolução Nº 015/2022-CONSAD, de 08/09/2022.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É salutar enfatizar que se somam aos esforços do PLS outras ações institucionais em torno da temática sustentabilidade. Durante o mês de junho, o Programa de Educação Ambiental (ProEA/UFRN), a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da (PROGESP/UFRN), a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS/UFRN) e a Superintendência de Infraestrutura (INFRA/UFRN), realizaram atividades, exposições e palestras, um evento em comemoração ao mês do meio ambiente, visando promover o desenvolvimento sustentável na UFRN e na sociedade, com a perspectiva de um ambiente saudável e ecologicamente equilibrado. Dentre as atividades da programação, ocorreu a mostra de ecoprodutos, ecodesign, economia solidária e serviços sustentáveis (EcoArte), Circuito Ambiental da UFRN, com visita guiada à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), à Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (UATR) e ao Horto, laboratório e casa de vegetação da UFRN, visitas de qualidade de vida no trabalho, projeto *nutrição e qualidade de vida no trabalho* e roda de conversa *açúcar: Mocinho ou vilão na alimentação*. Além disso, esteve em pauta a discussão sobre a temática do descarte adequado de resíduos eletroeletrônicos com a fixação de um ponto de coleta no Centro de Convivência (*Think Circular*).

Outra ação de destaque, com o intuito de debater a sustentabilidade junto ao público infantil, foi o evento “EcoArte Kids”, no qual consistiu em uma feira de arte e cultura com oficinas artesanais para crianças e adultos, feira de artesanato e apresentações artísticas. Destaca-se que a feira ocorreu em outubro, mês do dia das crianças e mês em que celebra o dia do servidor público.

Outrossim, a Superintendência de Infraestrutura (Infra/UFRN), por meio da Diretoria de Meio Ambiente (DMA), promoveu diversos Diálogos Sustentáveis. Os diálogos promovem o debate relacionado a questões ambientais da atualidade em formato remoto, aberto a todo público interno e externo à UFRN. Ademais, permaneceu em 2022 as publicações do projeto “PLS em Ação”. O projeto consiste em divulgar nas redes sociais as ações desenvolvidas dos Planos de Ação do PLS. A iniciativa é uma estratégia para ampliar o conhecimento das atividades realizadas pela Comissão Gestora.

No âmbito nacional, a UFRN foi uma das instituições certificadas com o Selo ODS Educação, em reconhecimento ao compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ligados à Agenda 2030. Essa iniciativa é organizada por uma rede de instituições gestoras ODS no Brasil, que instituíram o selo para estimular a participação efetiva no alcance das metas da Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). A UFRN realiza uma série de ações nesse sentido, tais como a vinculação do Plano de Gestão e do Plano de Logística Sustentável aos ODS. Do mesmo modo, a seleção em editais de bolsas de extensão observa, como critério obrigatório, o desenvolvimento de iniciativas ligadas aos ODS.

